



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Auto-avaliação Institucional



Relatório Final 2006

www.unirio.br/cpa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro – UNIRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO FINAL
DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

Rio de Janeiro
2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Reitora	Malvina Tania Tuttman
Vice-Reitor	Luiz Pedro San Gil Jutuca
Pró-Reitora de Graduação	Nilci da Silva Guimarães
Pró-Reitora de Pós Graduação e Pesquisa	Florence Romijn Tocantins
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários	Regina Guedes M. Guimarães
Pró-Reitor de Planejamento	Luiz Cleber Gak
Pró-Reitor de Administração	Luiz Azar Miguez

DECANOS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Lucia Marques Alves Vianna
Centro de Ciências Humanas e Sociais	Julia Belesse Lins
Centro de Ciências Jurídicas e Política	Rosalina Correa de Araújo
Centro de Letras e Artes	Luiz Paulo de Oliveira Sampaio
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	Astério Kiyoshi Tanaka

Av. Pasteur 296 - Urca
Rio de Janeiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
3. DESENVOLVIMENTO.....	14
TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
CONCLUSÕES.....	47
RECOMENDAÇÕES.....	49
REFERÊNCIAS.....	50
ANEXOS.....	48

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (**UNIRIO**)

Código: 0693

Caracterização: Instituição Pública Federal

Universidade

Estado: Rio de Janeiro

Município: Rio de Janeiro

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA:

Nome	Segmento
Cláudia de Oliveira Fernandes	Docente
Luiz Cleber Gak*	Docente
Maria Lucia Costa de Vasconcelos Chaves	Docente
Nilci da Silva Guimarães	Docente
Sérgio Ricardo dos Santos	Docente
Sueli Barbosa Thomaz	Docente
Cristina Conceição Nogueira Figueiredo	Técnico-Administrativo
Luigi Bataglia	Técnico-Administrativo
Maria de Lourdes Almeida Alencar	Técnico-Administrativo
Roberto Vianna da Silva	Técnico-Administrativo
Wanise Lins Guanabara	Técnico-Administrativo
Fernando Drummond Fernandes	Discente
Viviane Becker Narvaez	Discente
Rodrigo Candido Guimarães de Sousa	Discente
Luciano Viveiros de Paula	Sociedade Civil
Luiz Eduardo Oliveira dos Santos	Sociedade Civil
Normanda Freitas Lira	Sociedade Civil

*Presidente da CPA

Atos de designação: Portaria N.º 515, de 29 de dezembro de 2004;
 Portaria N.º 412, de 15 de agosto de 2005;
 Portaria N.º 413, de 15 de agosto de 2005; e
 Portaria N.º 488, de 28 de outubro de 2005

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em outubro de 2004, após a mudança de gestão ocorrida na Universidade, houve a necessidade de alteração na composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a incorporação de novos membros, de forma a atender ao estabelecido na legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) quanto à representação de cada segmento na Comissão.

Tendo como perspectiva a missão da UNIRIO de produzir e disseminar conhecimentos que promovam a formação de cidadãos competentes para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida em sociedade, com postura crítica, reflexiva e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores, a CPA/UNIRIO deu continuidade à auto-avaliação institucional que já vinha sendo implantada na Universidade, ao longo dos anos, desde 1994. No entanto, com o objetivo de introduzir no processo as novas diretrizes oriundas do SINAES, a Comissão reformulou seu Projeto de Avaliação, tendo como referência as atuais normas.

Tal Projeto foi construído com uma postura avaliativa que acredita que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem tão pouco selecionar e excluir, mas que os seus resultados possam ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

Dessa forma, os objetivos gerais do atual processo de avaliação desenvolvido são o auto-conhecimento e a tomada de decisão, em todos os níveis e planos da organização e da gestão da UNIRIO.

No Projeto de Avaliação, ficaram estabelecidos como os principais objetivos específicos:

- Oferecer à Direção Superior e às Unidades Acadêmicas os subsídios necessários para rever ou preparar seus instrumentos legais e normativos (estatutos, regimentos, regulamentos);
- Produzir e implantar um conjunto de indicadores analíticos que se constituam em ferramenta de planejamento e avaliação de trabalho;
- Estabelecer estratégias para superação de problemas;
- Agregar rigor e transparência à alocação de pessoal e de recursos financeiros e materiais – na implementação de Planos, Programas e Projetos;
- Instaurar uma cultura de auto-avaliação institucional;
- Gerar nos membros da comunidade acadêmica a responsabilidade pela qualidade da instituição em suas diversas dimensões.

Para atender a esses objetivos foram analisadas dez Dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pela legislação do SINAES para que, a partir dessa análise, fosse iniciado o processo de elaboração do instrumento de auto-

avaliação da UNIRIO. Ao mesmo tempo, foram elaborados cartazes para divulgação do processo de avaliação e sensibilização da comunidade universitária para a importância da sua participação.

No primeiro momento, com a preocupação de atender de forma muito detalhada às Dimensões, a Comissão elaborou um instrumento com um conjunto de afirmativas para cada uma das dez Dimensões indicadas chegando a um total de quarenta e sete afirmativas.

A partir desse primeiro instrumento, foi feito um estudo pela Comissão que concluiu que, por ser um instrumento com um grau de detalhamento muito elevado e por ser muito extenso, nesse primeiro momento, esses fatores poderiam prejudicar a efetiva participação da comunidade no processo, o que não contribuiria para o fortalecimento de uma cultura de avaliação.

Foram realizadas inúmeras reuniões da Comissão com o objetivo de tornar o instrumento menos detalhado, mas não descuidando para que o mesmo contemplasse de maneira adequada as dimensões e, ao mesmo tempo, que ele fosse um facilitador para a captação dos dados para o processo avaliativo. Com essa perspectiva, a Comissão elaborou uma proposta de instrumento que encaminhou as três especialistas na área de avaliação sendo, duas delas, Professoras componentes do Banco de Avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que já participaram de processos de avaliação de diversas instituições. As três especialistas emitiram parecer considerando o instrumento adequado para sua aplicação. Tal medida teve o propósito de realizar a Validação de Conteúdo do Instrumento, pela comparação do mesmo com as Dimensões a serem avaliadas.

Ao longo dessas reuniões, foram estabelecidos critérios para seleção da primeira Unidade da Universidade a ser submetida à aplicação do instrumento dando início ao processo de captação dos dados. Assim foi escolhida a Escola de Teatro para Aplicação Piloto do Instrumento.

Em abril de 2006, foi disponibilizado, via Internet, o instrumento para a captação dos dados na referida Escola. No entanto, o número de pessoas que respondeu foi muito reduzido em relação ao público esperado. A Comissão entendeu que deveria aplicar o instrumento, na forma impressa, e para todas as Unidades, visando à maior consistência de dados.

Desse modo, iniciou-se o período de aplicação do "Formulário de Auto-Avaliação", apresentado a seguir, nos meses de maio e junho de 2006, o qual foi respondido via Internet e, também, pelo instrumento impresso.

O instrumento totaliza quinze questões, as quais contemplam oito das dez Dimensões a serem consideradas no processo de Avaliação Institucional.

As orientações gerais para a implementação do processo auto-avaliativo, respeitando a identidade e as especificidades institucionais, encontram-se apresentadas no *Roteiro da Auto-Avaliação Institucional 2004*, documento integrante dos instrumentos centrais do SINAES, apresentado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior(CONAES)

Conforme apontado no Quadro 1, nessa etapa não foram priorizadas as 6ª e 10ª Dimensões da Avaliação Institucional:

Nº	DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	QUESTÕES DO FORMULÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
1ª	A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	1 e 2
2ª	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3, 4 ,5, 6, 7 e 8
3ª	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	9
4ª	A comunicação com a sociedade.	10 e 11
5ª	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	12 e 13
6ª	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Não priorizada
7ª	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	14
8ª	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	15
9ª	Políticas de atendimento a estudantes e egressos.	9
10ª	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Não priorizada

Quadro 1 - Relação entre as dimensões da Avaliação Institucional e as questões do Formulário de Auto-Avaliação aplicada na UNIRIO

Fonte: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004 – MEC/INEP/CONAES (2004)
 Projeto de Auto-Avaliação Institucional – UNIRIO/CPA (2004)
 Formulário de Auto-Avaliação – UNIRIO/CPA (2005)

Essas Dimensões, por serem mais específicas da área de gestão financeira, poderiam levar a comunidade universitária a considerar que as desconhecem, razão pela qual a Comissão decidiu não as colocar no formulário. Por outro lado, existem na Instituição outros mecanismos que possibilitam a coleta de informação a respeito de tais aspectos e a CPA/UNIRIO optou por lançar mão dos mesmos.

É fundamental assinalar que ao ser elaborado o Formulário, procurou-se esgotar ao máximo os tópicos sugeridos para cada Dimensão de Avaliação, sem no entanto perder de vista as características de: concisão, praticidade e objetividade do instrumento. Encontra-se explicitada no Quadro 2, a relação entre as questões do Formulário de Auto-Avaliação, as Dimensões da Avaliação Institucional e os tópicos (indicadores) nelas contemplados. (Anexo A)

Concluído o período de aplicação do instrumento e constituído o Banco de Dados, foi dada continuidade ao trabalho com a consolidação das informações e suas respectivas análises, sendo obtidos 1456 formulários preenchidos.

Cabe destacar que, embora a CPA/UNIRIO tenha estabelecido um ponto de corte para encerrar a coleta de dados que gerariam o presente Relatório, o Formulário não foi retirado da Internet, o que propicia a entrada de novos dados que possibilitam coleta contínua e um novo momento de análise, com elaboração de novo Relatório, onde serão confrontados os resultados atuais com o de uma próxima etapa de avaliação.

Tal procedimento enfatiza que a avaliação se constitui num processo permanente e contínuo.

Ressalta-se que para a etapa de análise e elaboração do Relatório Final, o ponto de corte se deu em 09 de agosto de 2006, quando foi totalizado o quantitativo de respondentes anteriormente mencionado.

Apesar do alto grau de detalhamento no levantamento dos dados, que atingiu, por exemplo, no segmento discente, a sua distribuição por período do Curso, a CPA optou, para esse primeiro momento, por um nível de análise mais geral, ou seja, a caracterização do comportamento dos três segmentos da comunidade universitária – docente, discente e técnico-administrativo – em relação às quinze questões do Formulário, para as Unidades Acadêmicas em nível de Centro de Ensino – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), Centro de Letras e Artes (CLA), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP).

Em relação às Unidades Acadêmico-Administrativas das Pró-Reitorias e Reitoria, os dados foram agrupados sob o nível denominado de “Unidades da Administração Central”.

E, finalmente, denominou-se de Órgãos Suplementares as Unidades – Arquivo Central, Biblioteca Central e Hospital Universitário.

Para a análise dos dados coletados, a avaliação baseou-se nas estatísticas descritivas: percentuais de respostas, tabelas e gráficos.

A análise foi realizada a partir das Dimensões indicadas no documento do SINAES e abordadas no Instrumento de Coleta, seguindo a ordem em que se apresentam as questões relacionadas a cada uma delas.

Registra-se que, no decorrer do processo, a avaliação distanciou-se, em alguns aspectos, de etapas delineadas na metodologia descrita no Projeto Inicial.

No entanto, não se desviou dos princípios que foram previstos como norteadores do trabalho de avaliação, nem dos seus objetivos.

Conclui-se que a mudança metodológica resultou em consequência importante para a Avaliação Institucional, quando observa-se que ao processo de coleta de dados foi dada continuidade pela Internet.

Tal medida pode gerar novo momento de análise e a percepção da evolução, do crescimento, da transformação que possa vir a ocorrer na Instituição entre os dois momentos avaliativos, a partir das decisões que forem tomadas levando em conta as recomendações expressas neste Relatório Final de Auto Avaliação.

3. DESENVOLVIMENTO

TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Da amostra, a maior participação foi a do segmento discente, com 83,4% do total, seguida do segmento docente com 11,6% e, finalmente, do segmento dos técnicos-administrativos com a participação de 5%.

1ª DIMENSÃO – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 1 - Análise da questão 1 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 1 - O acesso à documentação formal da UNIRIO (Estatuto, Regimento, PDI)

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	30	17,75	26	15,38	53	31,36	47	27,81	10	5,92	169	100,00
DISCENTE	41	3,3	709	58,40	163	13,43	175	14,42	104	8,57	22	1,81	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7	9,59	19	26,03	8	10,96	21	28,77	15	20,55	3	4,11	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	51	3,50	758	52,06	197	13,53	249	17,10	166	11,40	35	2,40	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

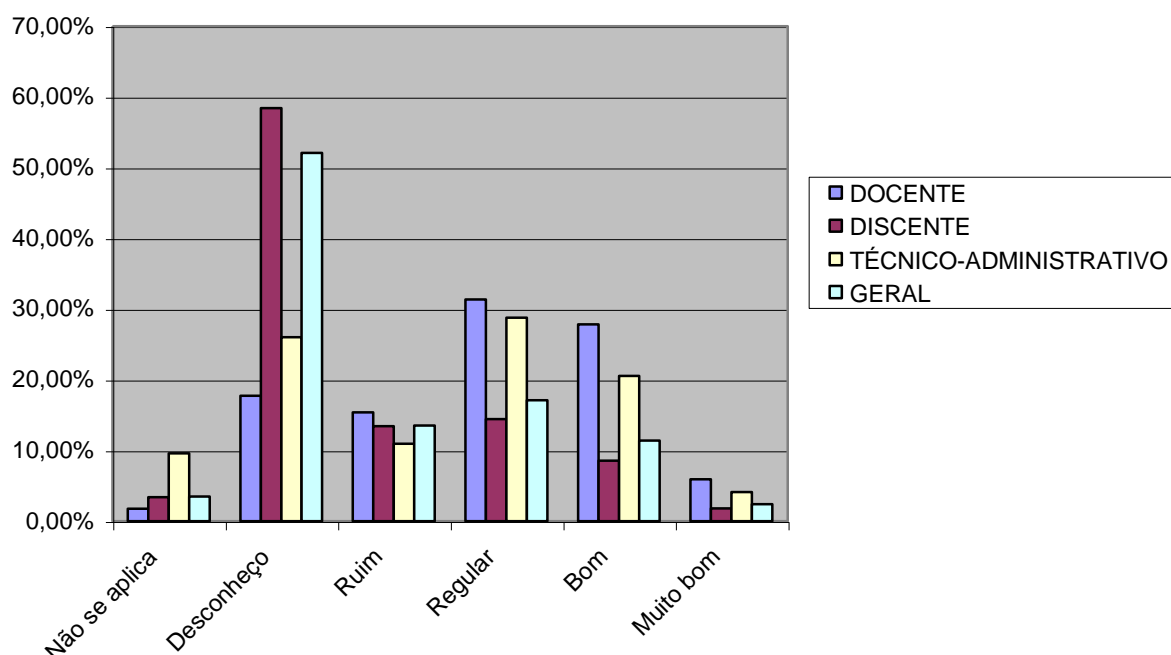


Gráfico 1 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 1 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

No Gráfico 1 (questão 1/1ª Dimensão), o grande destaque é o desconhecimento por parte dos discentes (58,4%) da missão da Universidade, que se encontra explicitado nos documentos oficiais da Instituição (particularmente no seu Estatuto). Os demais segmentos, docente e técnico-administrativo, oscilam entre os conceitos regular e bom, embora os técnicos apresentem um percentual (26,02%) significativo de desconhecimento.

De acordo com os dados obtidos, infere-se que a avaliação desta dimensão expressa que os três segmentos ainda não conseguem perceber as relações da UNIRIO com o contexto sócio-econômico, no qual se encontra inserida, e como o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI poderá contribuir para essa articulação, por desconhecimento dos documentos oficiais.

Tabela 2 - Análise da questão 2 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 2 - A definição do perfil do egresso do seu curso

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	10	5,9	45	26,63	11	6,51	35	20,71	49	28,99	19	11,24	169	100,00
DISCENTE	24	1,98	437	36,00	92	7,58	246	20,26	329	27,10	86	7,08	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	40	54,79	23	31,51	1	1,37	4	5,48	3	4,11	2	2,74	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	74	5,08	505	34,68	104	7,14	285	19,57	381	26,17	107	7,35	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

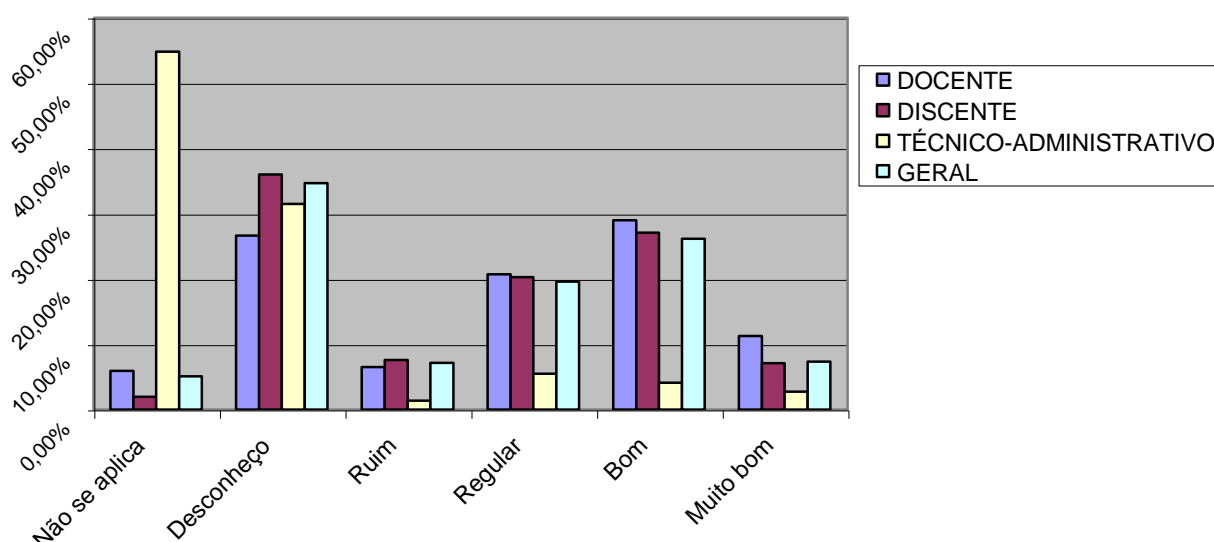


Gráfico 2: Análise dos conceitos atribuídos na questão 2 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

O Gráfico 2 (questão 2/1ª Dimensão) demonstra que o segmento técnico-administrativo situou-se num percentual elevado (54,79%) no conceito ' Não se Aplica', o que já era esperado, em vista ser a questão mais direcionada aos segmentos docente/discente.

Por outro lado, nesses dois segmentos, docente/discente, observa-se uma certa relevância nos conceitos que variam de ' Regular', ' Bom' e ' Muito Bom', chegando a totalizar mais da metade das respostas apuradas: alunado= 54,44% e docente= 60,94%.

Assim sendo, nessa questão, a mencionada Dimensão é contemplada por resultados que indicam maior conhecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, construídos com base nas Diretrizes Curriculares, as quais apontam as habilidades e competências necessárias à formação do egresso da Instituição.

2ª DIMENSÃO – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Tabela 3 - Análise da questão 3 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 3 - A participação na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as diretrizes curriculares nacionais respectivas

CONCEITO \ SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	6	3,55	29	17,16	23	13,61	33	19,53	57	33,73	21	12,43	169	100,00
DISCENTE	55	4,53	546	44,98	230	18,95	224	18,45	131	10,79	28	2,31	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	43	58,90	24	32,88	3	4,11	2	2,74	1	1,37	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	104	7,14	599	41,14	256	17,58	259	17,79	189	12,98	49	3,37	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

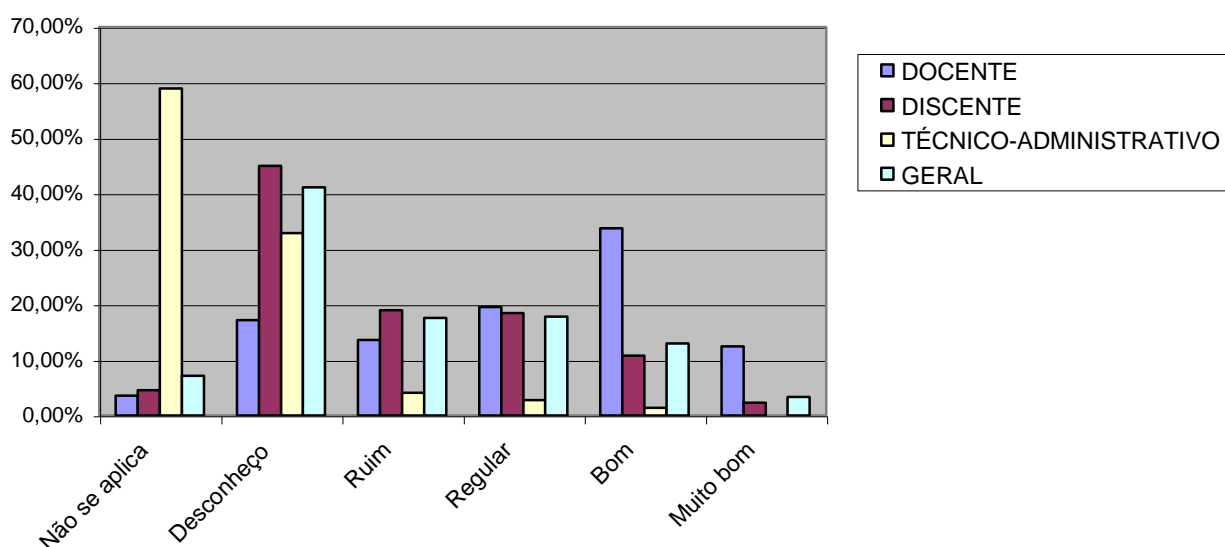


Gráfico 3: Análise dos conceitos atribuídos na questão 3 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Ao se mencionar, novamente, os expressivos percentuais (58,90% e 32,88%) obtidos pelos técnicos-administrativos, em relação à questão 3/2ª Dimensão de Avaliação, nos conceitos 'Não se Aplica' e 'Desconheço', é importante também destacar o percentual de alunos (44,98%) que demonstram não participar

da revisão curricular do seu Curso, vinculada com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em contrapartida, os docentes demonstram seu conhecimento e conceituam as revisões de currículo com os conceitos 'Regular' (19,53%), 'Bom' (33,73%) e 'Muito Bom' (12,43%).

Conclui-se que tem havido envolvimento docente nas revisões curriculares que têm ocorrido.

No entanto, a participação é bem menor quando se trata do alunado, cujo desconhecimento evidenciado no Gráfico 3 (44,98%) expõe a tímida atuação do segmento nos fóruns de decisão.

Tabela 4 - Análise da questão 4 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 4 - A produção científica do curso

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	7	4,14	16	9,47	17	10,06	44	26,04	57	33,73	28	16,57	169	100,00
DISCENTE	22	1,81	324	26,69	194	15,98	271	22,32	297	24,46	106	8,73	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	40	54,79	19	26,03	1	1,37	4	5,48	6	8,22	3	4,11	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	69	4,74	359	24,66	212	14,56	319	21,91	360	24,73	137	9,41	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

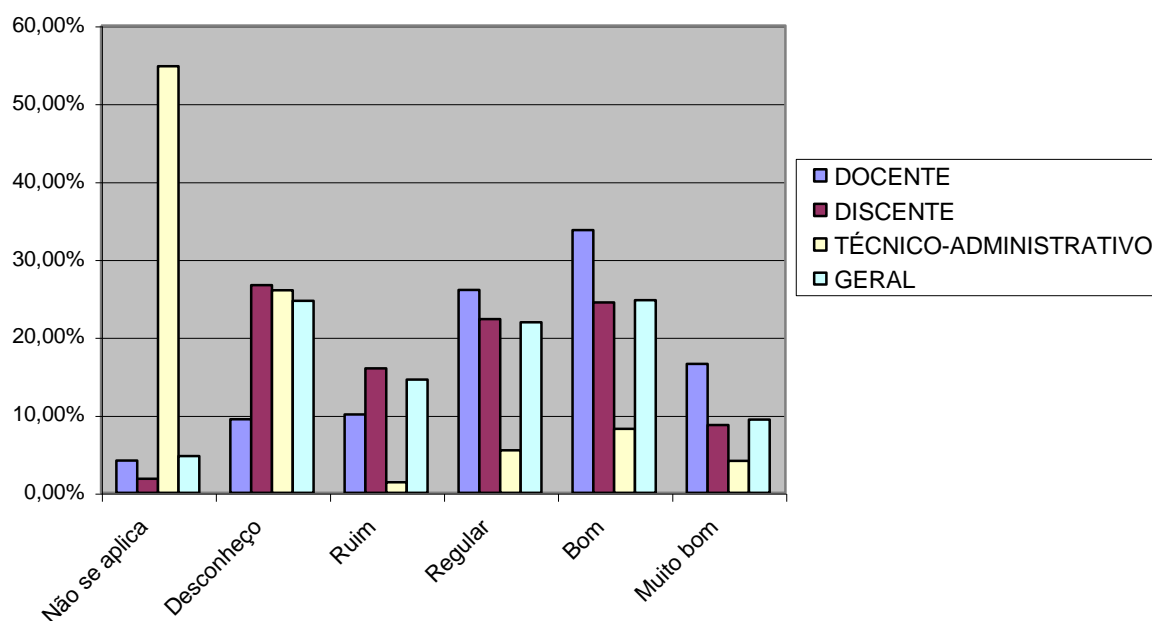


Gráfico 4: Análise dos conceitos atribuídos na questão 4 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

A 4ª questão formulada para atender à 2ª Dimensão refere-se à produção científica, que recebeu, por parte dos alunos (55,51%) e, principalmente, pelos professores (74,34%), conceitos avaliativos de 'Regular' a 'Muito Bom'.

A 5ª questão, também relativa à 2ª Dimensão, contempla a política de investimentos da UNIRIO, em relação à produção científica no que tange aos seus incentivos, à publicação de trabalhos e à participação em eventos de intercâmbio/cooperação.

Tabela 5 - Análise da questão 5, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 5 - A política de investimentos da UNIRIO para a produção científica ou artística:
a) incentivos**

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	31	18,34	84	49,70	38	22,49	10	5,92	3	1,78	169	100,00
DISCENTE	32	2,64	329	27,10	354	29,16	314	25,86	147	12,11	38	3,13	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	15	20,55	22	30,14	16	21,92	15	20,55	4	5,48	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	50	3,43	382	26,24	454	31,18	367	25,21	161	11,06	42	2,88	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

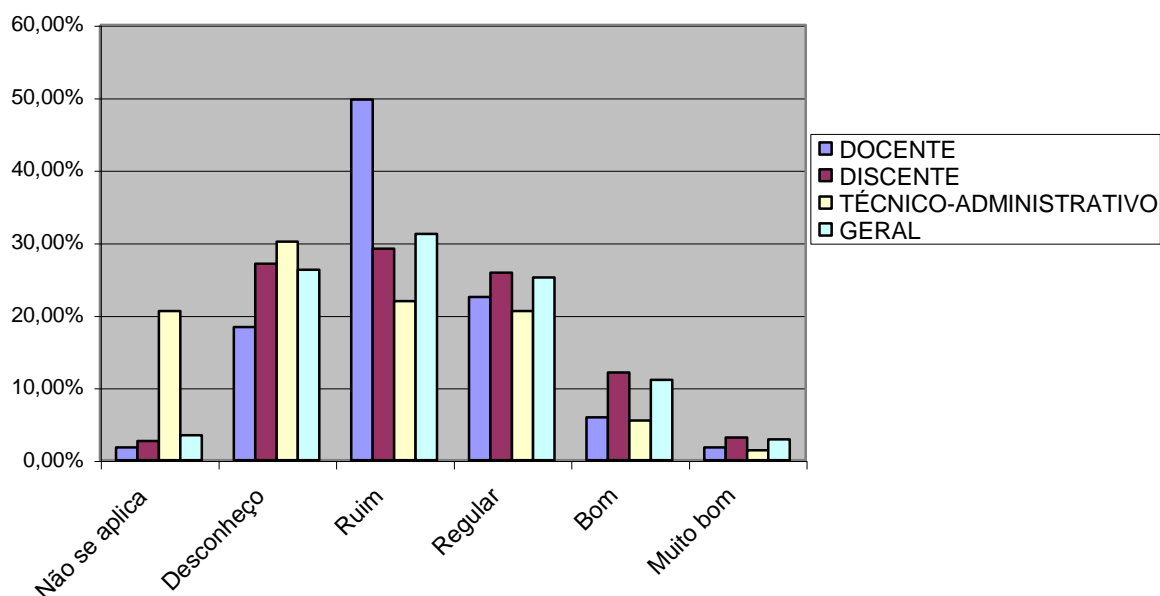


Gráfico 5: Análise dos conceitos atribuídos na questão 5, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 6 - Análise da questão 5, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 5 - A política de investimentos da UNIRIO para a produção científica ou artística:
a) apoio à publicação**

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	4	2,37	42	24,85	88	52,07	22	13,02	10	5,92	3	1,78	169	100,00
DISCENTE	31	2,55	473	38,96	295	24,30	268	22,08	124	10,21	23	1,89	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	15	20,55	24	32,88	18	24,66	14	19,18	1	1,37	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	50	3,43	539	37,02	401	27,54	304	20,88	135	9,27	27	1,85	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

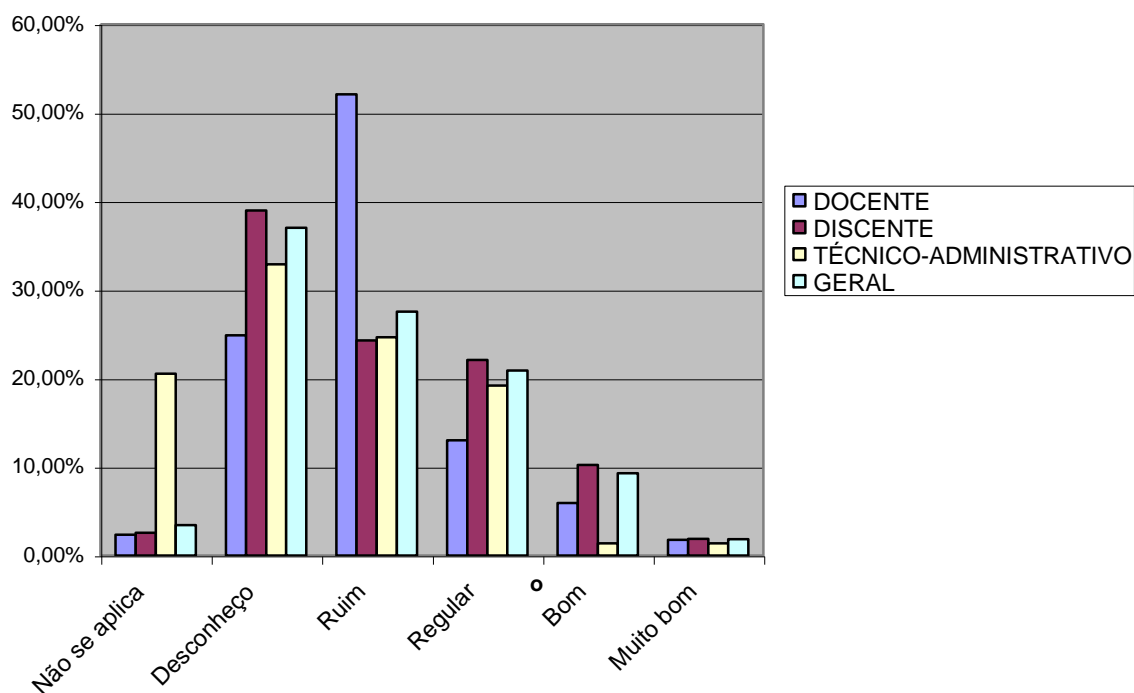


Gráfico 6: Análise dos conceitos atribuídos na questão 5, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 7 - Análise da questão 5, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 5 - A política de investimentos da UNIRIO para a produção científica ou artística:
a) apoio à participação em eventos**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	2	1,18	19	11,24	76	44,97	55	32,54	13	7,69	4	2,37	169	100,00
DISCENTE	20	1,65	262	21,58	258	21,25	341	28,09	263	21,66	70	5,77	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	15	20,55	20	27,40	12	16,44	11	15,07	13	17,81	2	2,74	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	37	2,54	301	20,67	346	23,76	407	27,95	289	19,85	76	5,22	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

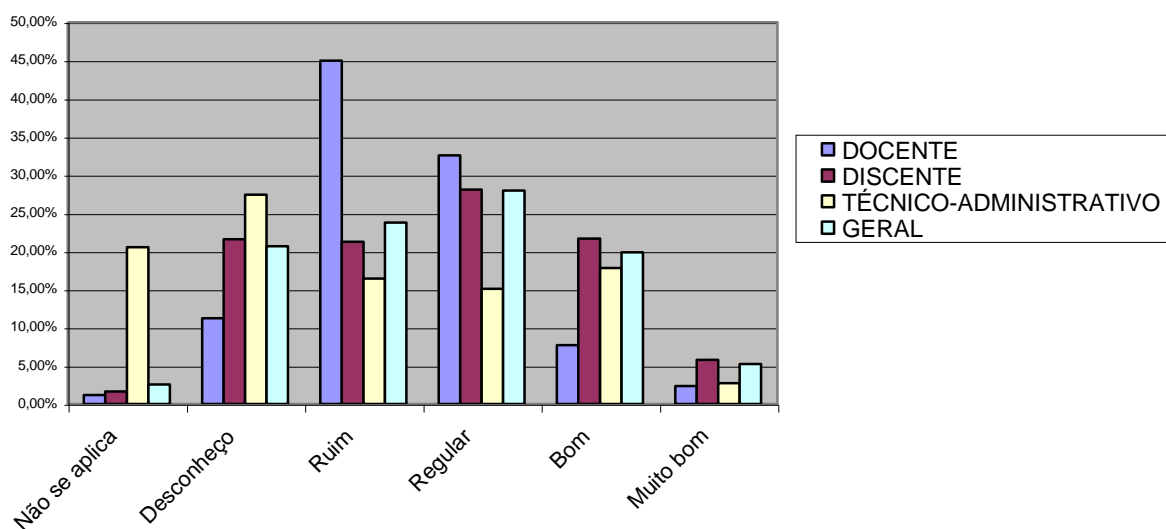


Gráfico 7: Análise dos conceitos atribuídos na questão 5, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

A análise desses três indicadores demonstra, em especial, por parte dos docentes, o alto grau de não concordância com o investimento em tal sentido, registrado pelo conceito 'Ruim', que atinge a 52% no item destinado ao apoio à publicação'.

Analisando-se os percentuais de respostas obtidos pelas 4ª e 5ª questões, conclui-se que os respondentes já consideram adequada a produção científica na UNIRIO, mas ainda consideram insuficientes os recursos disponibilizados pela Universidade.

As questões 6 e 7 tratam da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e como essa inter-relação influencia na formação do estudante da Instituição. De acordo com os percentuais obtidos, as duas questões alcançam conceitos de 'Regular' a 'Bom', nos segmentos docente e discente.

Tabela 8 - Análise da questão 6 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 6 - O desenvolvimento da inter-relação do Ensino com a Pesquisa e a Extensão

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	16	9,47	43	25,44	58	34,32	45	26,63	4	2,37	169	100,00
DISCENTE	24	1,98	338	27,84	234	19,28	291	23,9	269	22,16	58	4,78	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	12	16,44	21	28,77	7	9,59	14	19,18	17	23,29	2	2,74	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	39	2,68	375	25,76	284	19,51	363	24,93	331	22,73	64	4,40	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

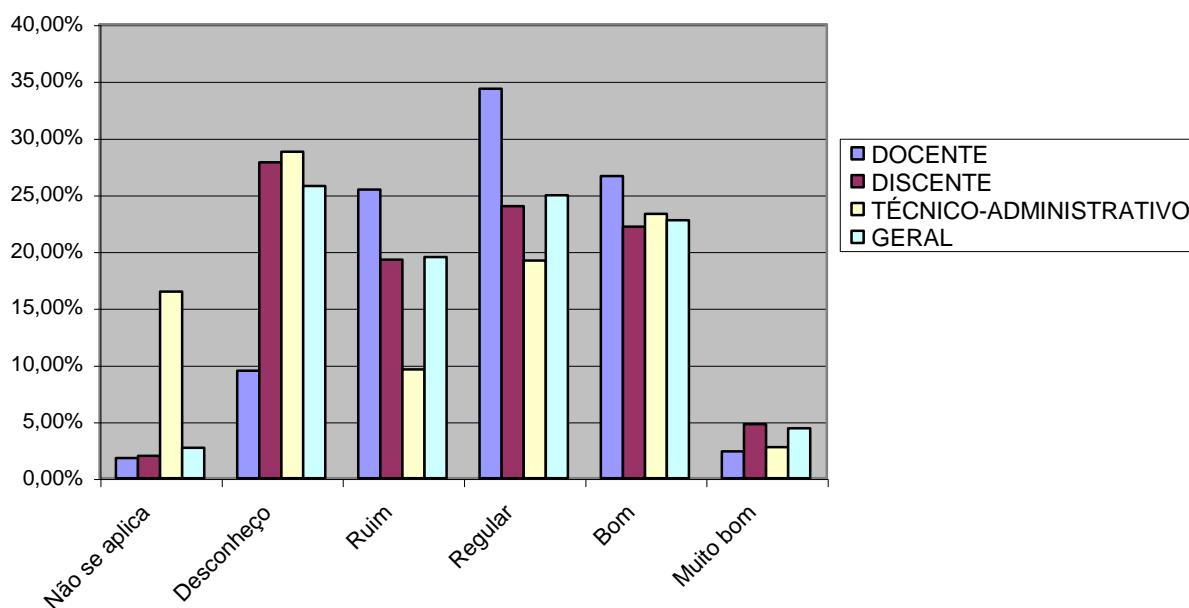


Gráfico 8: Análise dos conceitos atribuídos na questão 6 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 9 - Análise da questão 7 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 7 - A participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	8	4,73	24	14,20	36	21,30	50	29,59	46	27,22	5	2,96	169	100,00
DISCENTE	44	3,62	318	26,19	245	20,18	331	27,27	229	18,86	47	3,87	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	19	26,03	25	34,25	5	6,85	13	17,81	10	13,70	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	71	4,88	367	25,21	286	19,64	394	27,06	285	19,57	53	3,64	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

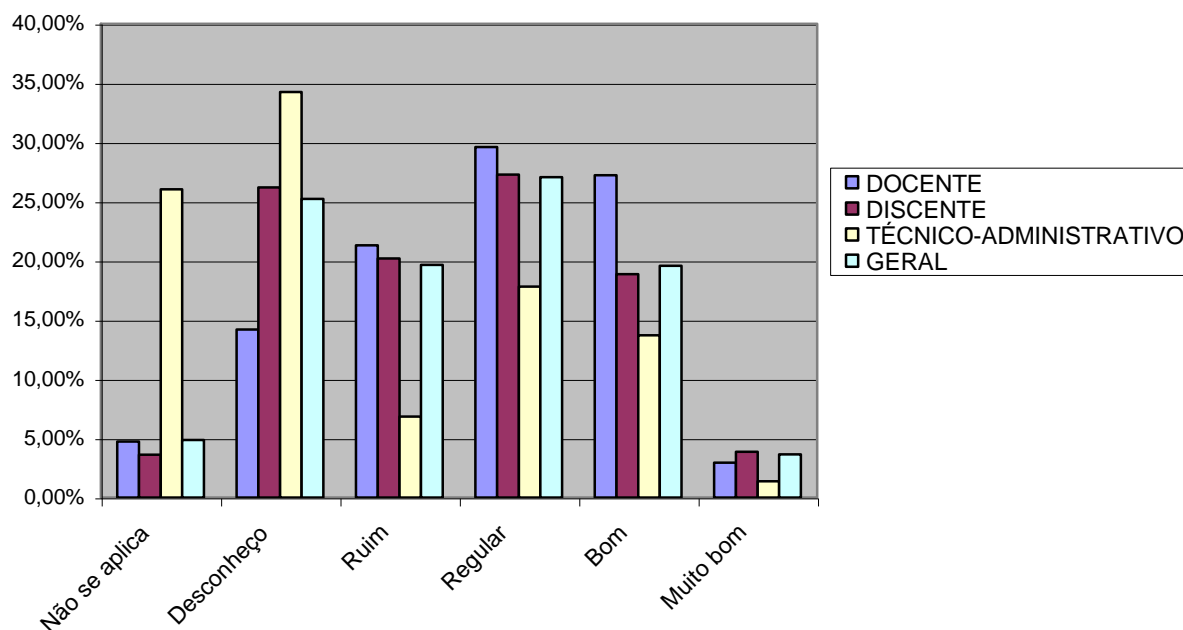


Gráfico 9: Análise dos conceitos atribuídos na questão 7 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Percebe-se que a indissociabilidade é uma realidade que deve estar começando a se efetivar, pois já aparece com alguns respondentes vendo a inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando apontam o conceito 'Bom'.

A 8ª questão, última da avaliação dessa 2ª Dimensão, que relaciona a avaliação realizada pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação da UNIRIO, revela o nível de desconhecimento do alunado de Graduação em relação a como a CAPES atribui seus conceitos aos Cursos *stricto sensu*. Contrapondo-se aos alunos, o segmento docente atribui conceitos mais expressivos, variando de 'Regular' (20,12%) a 'Bom' (23,67%).

Tabela 10 - Análise da questão 8 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 8 - A avaliação da CAPES e a realidade da pós-graduação *strictu-sensu* na UNIRIO

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	17	10,06	41	24,26	30	17,75	34	20,12	40	23,67	7	4,14	169	100,00
DISCENTE	151	12,44	795	65,49	64	5,27	89	7,33	86	7,08	29	2,39	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	20	27,40	30	41,10	1	1,37	6	8,22	14	19,18	2	2,74	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	188	12,91	866	59,48	95	6,52	129	8,86	140	9,62	38	2,61	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

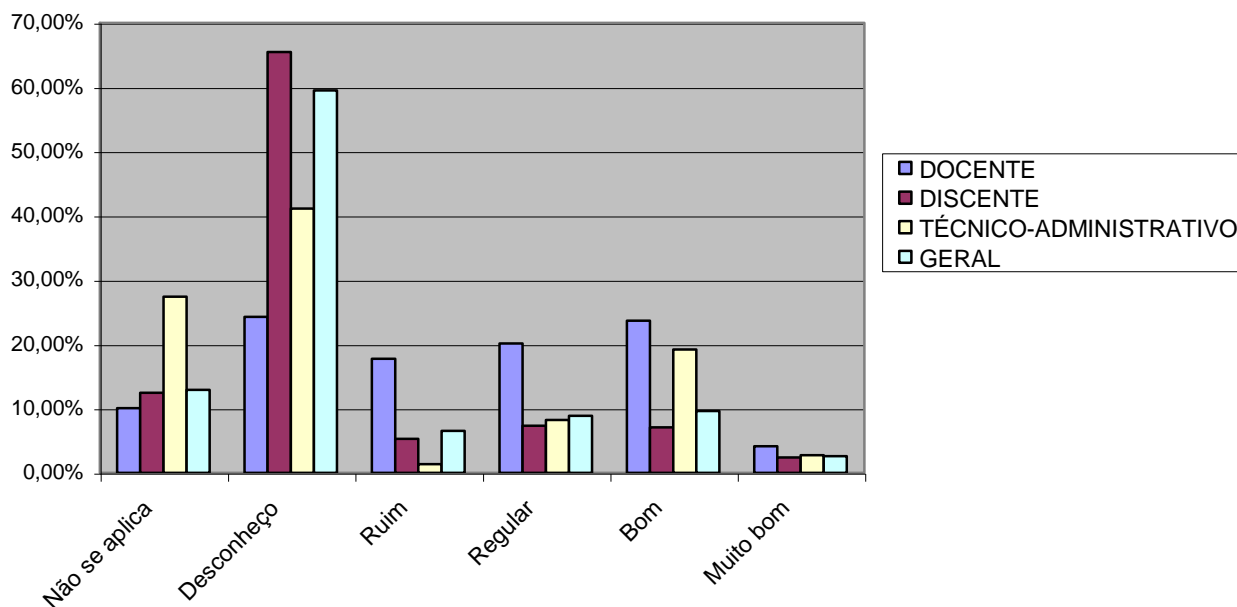


Gráfico 10: Análise dos conceitos atribuídos na questão 8 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

3ª DIMENSÃO – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A 9ª questão subdivide-se em cinco itens (a,b, c, d, e), que expressam a 3ª Dimensão e, também, a 9ª Dimensão – políticas de atendimento a estudantes e egressos.

Tabela 11 - Análise da questão 9, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 9 - A responsabilidade social da universidade em relação a:
a) acesso

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	43	25,44	20	11,83	38	22,49	55	32,54	10	5,92	169	100,00
DISCENTE	27	2,22	193	15,90	211	17,38	297	24,46	390	32,13	96	7,91	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8	10,96	15	20,55	2	2,74	21	28,77	20	27,40	7	9,59	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	38	2,61	251	17,24	233	16,00	356	24,45	465	31,94	113	7,76	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Auto-Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

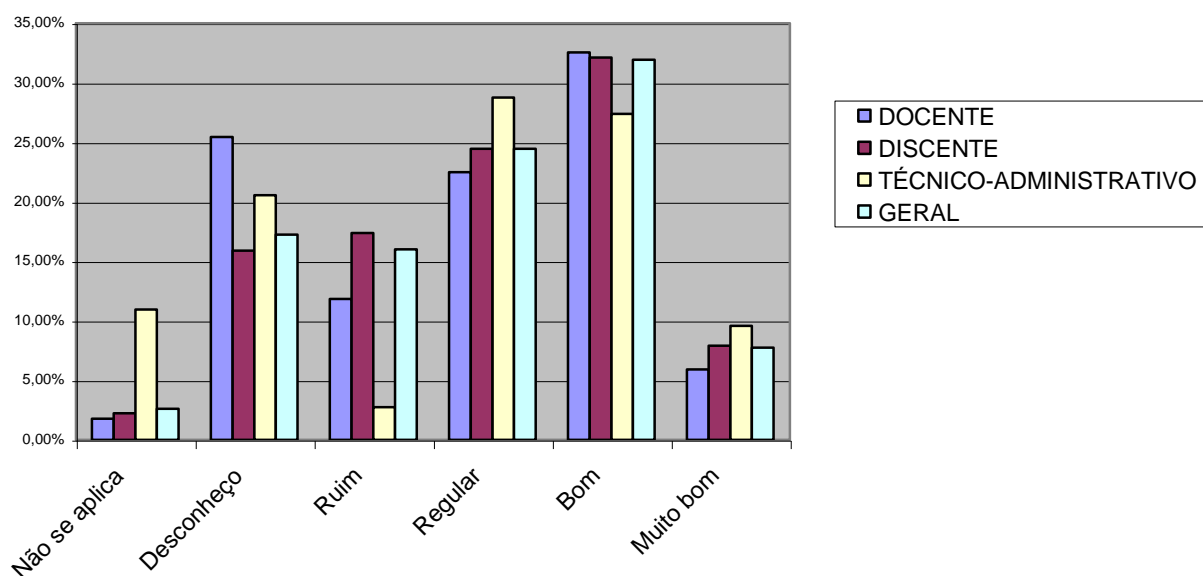


Gráfico 11 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 9, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 12 - Análise da questão 9, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 9 - A responsabilidade social da universidade em relação a:
b) permanência

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	43	25,44	26	15,38	58	34,32	32	18,93	7	4,14	169	100,00
DISCENTE	30	2,47	212	17,46	228	18,78	370	30,48	316	26,03	58	4,78	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8	10,96	22	30,14	7	9,59	18	24,66	14	19,18	4	5,48	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	41	2,82	277	19,02	261	17,93	446	30,63	362	24,86	69	4,74	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

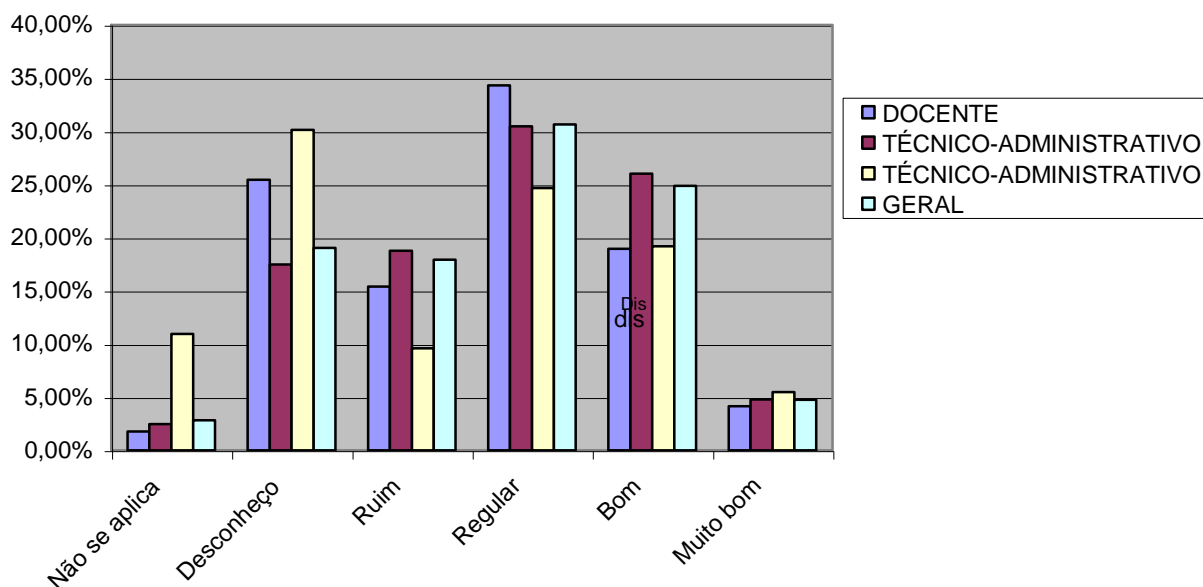


Gráfico 12 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 9, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 13 - Análise da questão 9, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 9 - A responsabilidade social da universidade em relação a:
c) inclusão social**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	4	2,37	51	30,18	27	15,98	52	30,77	29	17,16	6	3,55	169	100,00
DISCENTE	42	3,46	302	24,88	220	18,12	346	28,50	251	20,68	53	4,37	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8	10,96	21	28,77	11	15,07	20	27,40	8	10,96	5	6,85	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	54	3,71	374	25,69	258	17,72	418	28,71	288	19,78	64	4,40	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

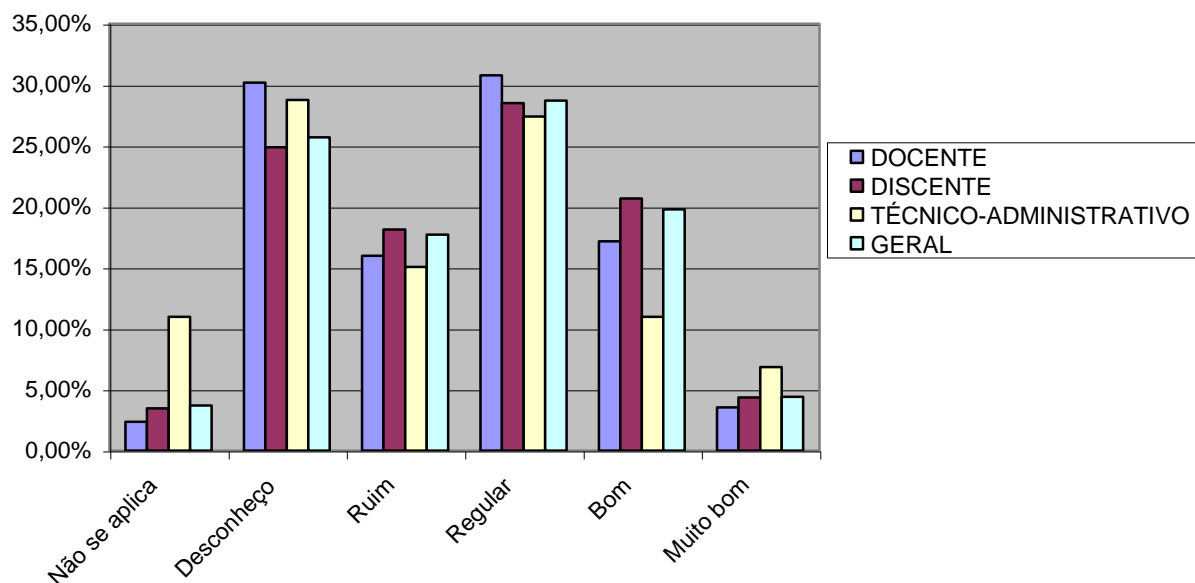


Gráfico 13 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 9, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 14 - Análise da questão 9, letra d, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 9 - A responsabilidade social da universidade em relação a:
d) meio ambiente**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	4	2,37	61	36,09	31	18,34	45	26,63	25	14,79	3	1,78	169	100,00
DISCENTE	48	3,95	401	33,03	155	12,77	252	20,76	262	21,58	96	7,91	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8	10,96	26	35,62	13	17,81	18	24,66	6	8,22	2	2,74	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	60	4,12	488	33,52	199	13,67	315	21,63	293	20,12	101	6,94	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

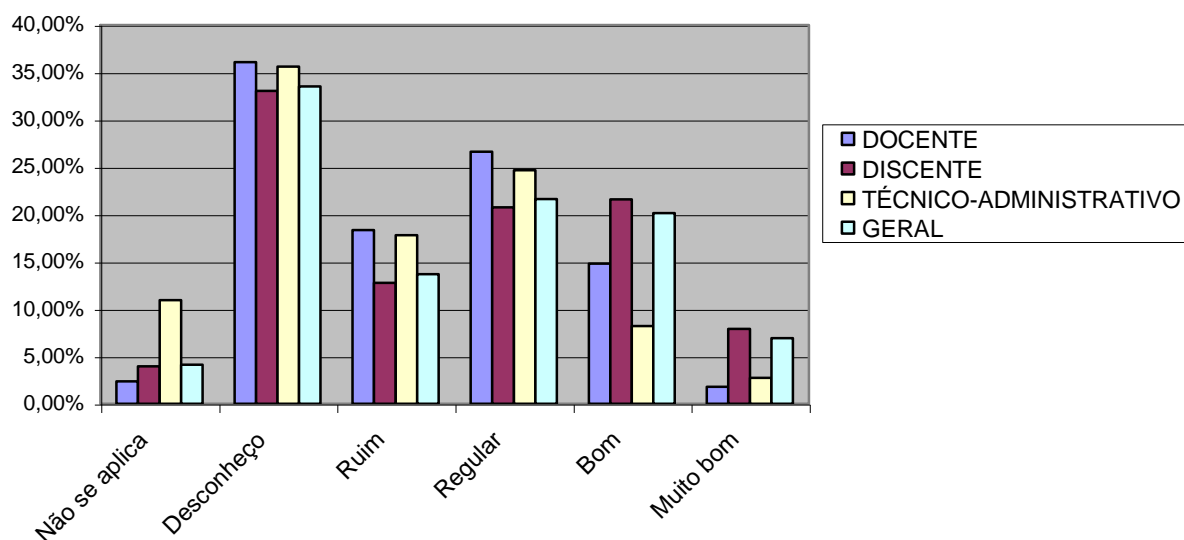


Gráfico 14 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 9, letra d, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 15 - Análise da questão 9, letra e, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 9 - A responsabilidade social da universidade em relação a:
e) políticas de ações afirmativas**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		Total Pesquisado	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	5	2,96	76	44,97	27	15,98	35	20,71	26	15,38	0	0,00	169	100,00
DISCENTE	39	3,21	573	47,20	152	12,52	248	20,43	168	13,84	34	2,80	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8	10,96	28	38,36	11	15,07	20	27,40	5	6,85	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	52	3,57	677	46,50	190	13,05	303	20,81	199	13,67	35	2,40	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

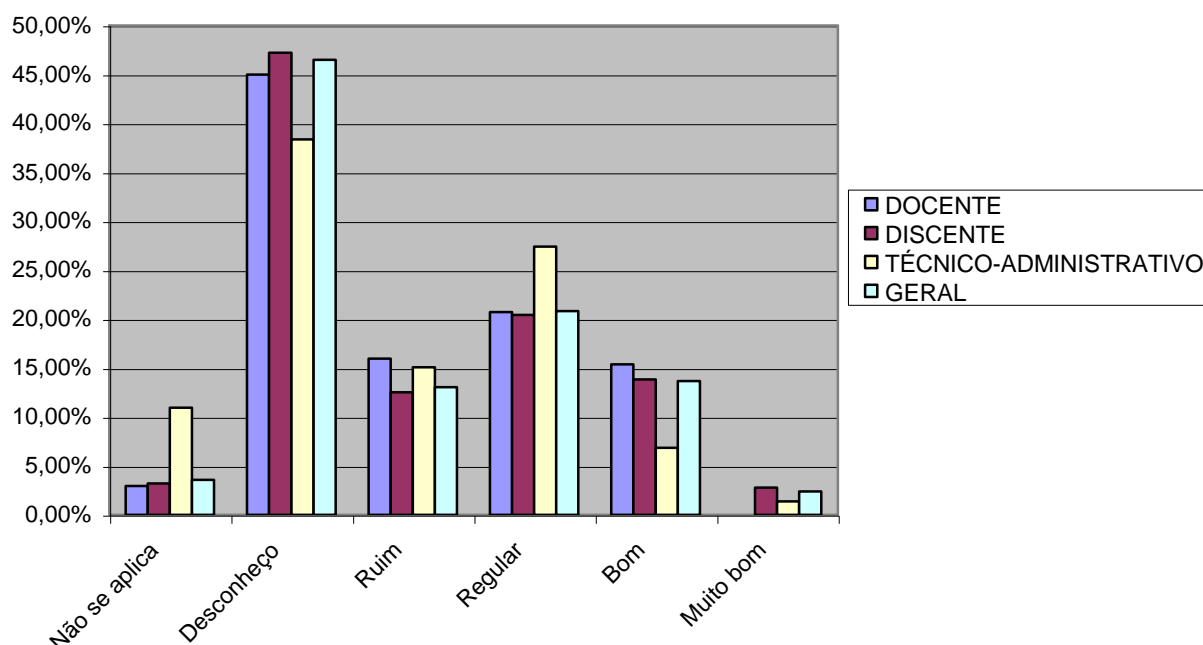


Gráfico 15 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 9, letra e, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Considera-se importante ressaltar a percepção que a comunidade da UNIRIO tem da responsabilidade da Universidade nos dias atuais, em contribuir para as mudanças estruturais da sociedade brasileira, embora aponte, nesta avaliação, que desconhece a Missão da Instituição, que se volta para tal sentido.

Os baixos percentuais recebidos pela categoria 'Não se Aplica', que variam de 2,61% a no máximo 4,12%, indicam o reconhecimento desse compromisso social.

Nos cinco itens em que se desenvolve a questão, a categoria 'Desconheço' atinge percentuais consideráveis (26% em inclusão social como responsabilidade da Universidade e 33% em defesa do meio ambiente), mas o destaque do desconhecimento da comunidade refere-se às políticas de ações afirmativas (46,5%).

Por outro lado, deve-se registrar que os quesitos – a) acesso e b) permanência – obtiveram conceitos variáveis de 'Regular' a 'Muito Bom' (mais de 60% e cerca de 58%, respectivamente), inclusive com a aquiescência do alunado.

4ª DIMENSÃO – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A questão 10 trata de analisar como a UNIRIO se comunica, em primeiro lugar, internamente, com sua comunidade universitária e a questão 11, como consegue estabelecer o diálogo com os diversos meios de comunicação.

Tabela 16 - Análise da questão 10, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 10 - A comunidade interna do curso, em relação a: a) clareza

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	5	2,96	11	6,51	23	13,61	53	31,36	66	39,05	11	6,51	169	100,00
DISCENTE	28	2,31	65	5,35	305	25,12	402	33,11	330	27,18	84	6,92	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	33	45,21	19	26,03	4	5,48	13	17,81	3	4,11	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	66	4,53	95	6,52	332	22,80	468	32,14	399	27,40	96	6,59	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

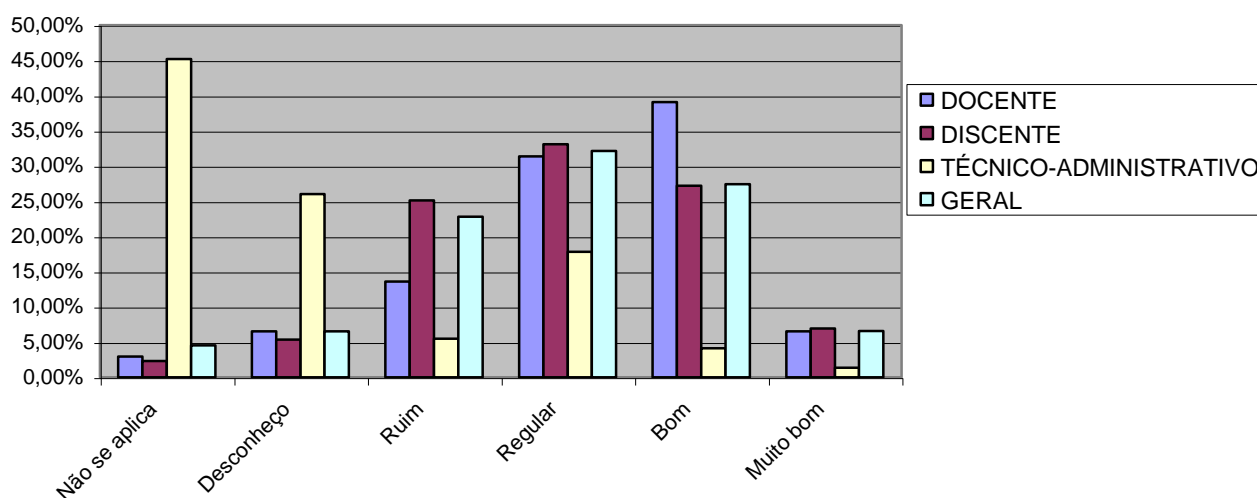


Gráfico 16 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 10, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 17 - Análise da questão 10, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 10 - A comunidade interna do curso, em relação a:
b) atualização

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	5	2,96	14	8,28	23	13,61	50	29,59	61	36,09	16	9,47	169	100,00
DISCENTE	23	1,89	83	6,84	292	24,05	389	32,04	330	27,18	97	7,99	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	34	46,58	18	24,66	4	5,48	13	17,81	4	5,48	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	62	4,26	115	7,90	319	21,91	452	31,04	395	27,13	113	7,76	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

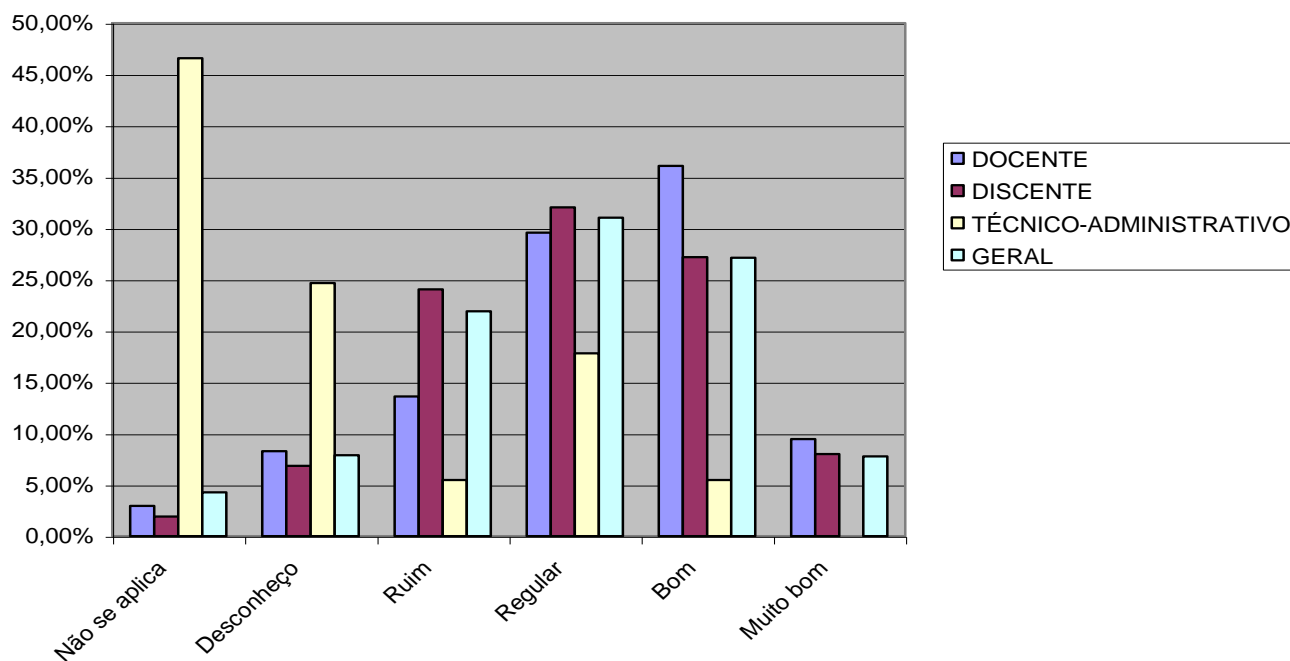


Gráfico 17 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 10, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 18 - Análise da questão 10, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 10 - A comunidade interna do curso, em relação a:
c) objetividade**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	5	2,96	14	8,28	21	12,43	51	30,18	64	37,87	14	8,28	169	100,00
DISCENTE	24	1,98	82	6,75	253	20,84	443	36,49	309	25,45	103	8,48	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	33	45,21	19	26,03	4	5,48	14	19,18	2	2,74	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	62	4,26	115	7,90	278	19,09	508	34,89	375	25,76	118	8,10	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Auto-Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

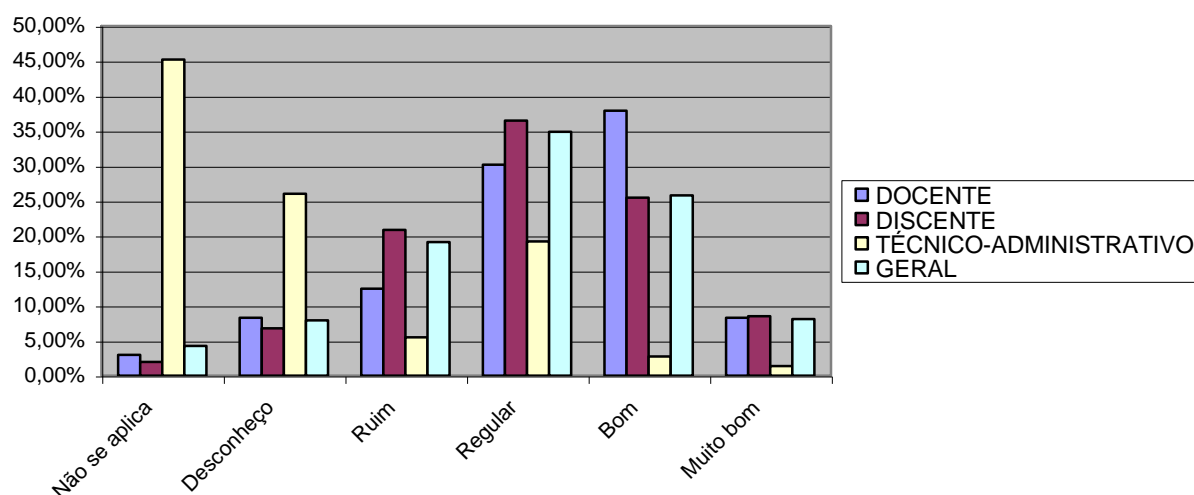


Gráfico 18 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 10, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 19 - Análise da questão 11 do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 11 - A imagem pública na UNIRIO nos meios de comunicação social

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	2	1,18	24	14,20	34	20,12	61	36,09	45	26,63	3	1,78	169	100,00
DISCENTE	31	2,55	168	13,84	288	23,72	342	28,17	295	24,30	90	7,41	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7	9,59	9	12,33	20	27,40	24	32,88	12	16,44	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	40	2,75	201	13,80	342	23,49	427	29,33	352	24,18	94	6,46	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

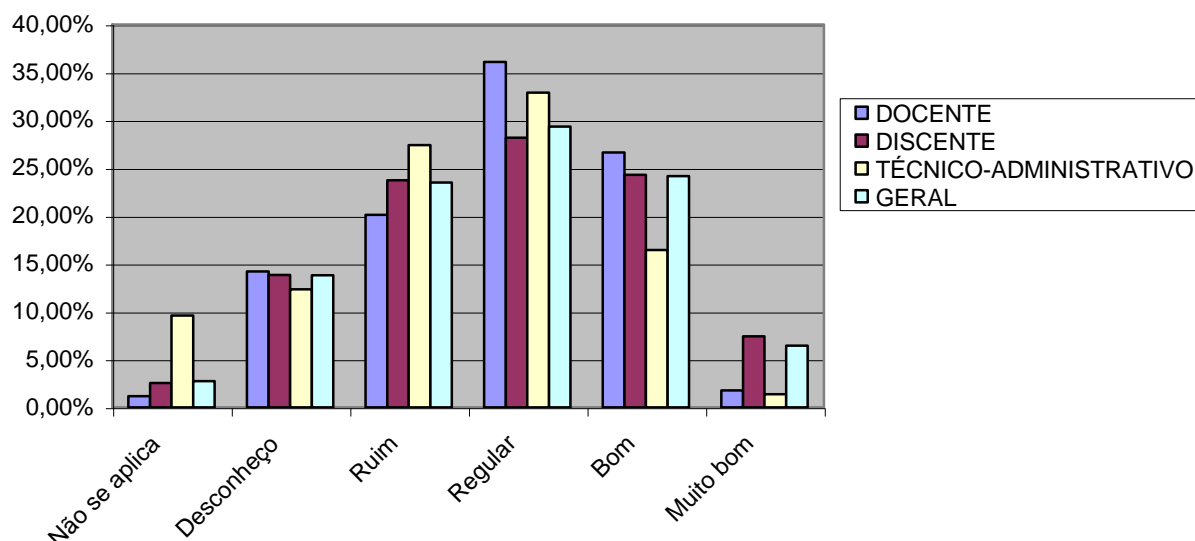


Gráfico 19 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 11 do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

A avaliação aponta conceitos 'Regular', 'Bom' e 'Muito Bom' registrados pelos professores (36,09% e 9,47% para 'Bom' e 'Muito Bom') e pelos alunos (27,18% e 7,99% para 'Bom' e 'Muito Bom'), no que se refere à atualização da informação. É importante, também, mencionar o índice de 8,48% atribuído pelos alunos, ao conceito 'Muito Bom', identificando a objetividade com que a Instituição lhes informa.

Outro aspecto positivo é comprovar como a comunidade percebe a mudança da imagem da Instituição veiculada nos meios de comunicação.

Os conceitos 'Regular' (36,09% dos docentes e 32,88% dos técnicos-administrativos) e 'Bom' (26,63% e 24,30%, respectivamente, de docentes e estudantes) demonstram tal situação.

5ª DIMENSÃO – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

As questões 12 e 13 correspondem à 5ª Dimensão.

Tabela 20 - Análise da questão 12 do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 12 - Os programas de qualificação profissional

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	62	36,69	36	21,30	39	23,08	27	15,98	2	1,18	169	100,00
DISCENTE	128	10,54	471	38,80	143	11,78	240	19,77	199	16,39	33	2,72	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	4	5,48	16	21,92	27	36,99	17	23,29	9	12,33	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	135	9,27	549	37,71	206	14,15	296	20,33	235	16,14	35	2,40	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

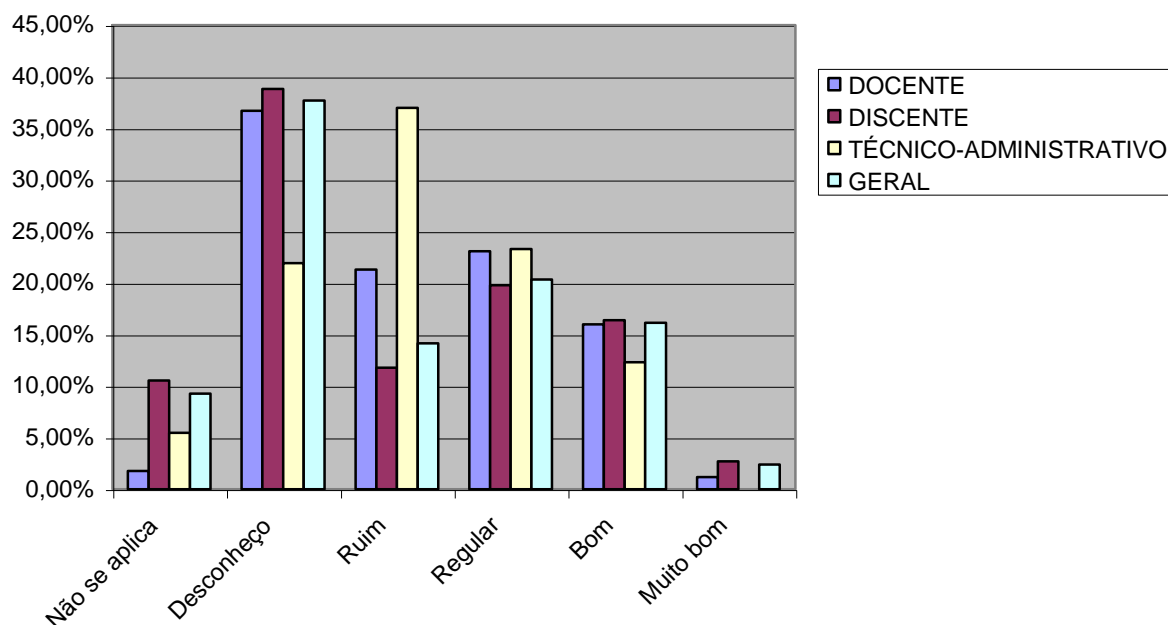


Tabela 20 - Análise da questão 12 do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

A questão nº12, que se relaciona mais especificamente aos programas de qualificação profissional, apresenta resultados que expressam a insatisfação dos segmentos mais diretamente afetados - docente e técnico-administrativo. Isto é

demonstrado pelos percentuais de 57,99% (segmento docente) e de 58,91% (segmento técnico-administrativo), para as opções de 'Desconheço' e 'Ruim'.

A questão nº13 verifica como é realizado o trabalho nas Unidades da Instituição sob os aspectos: grau de satisfação pessoal; relacionamento inter-pessoal e ambiente físico.

Tabela 21- Análise da questão 13, letra a, do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 13 - As condições de trabalho em relação ao:
a) grau de satisfação pessoal

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	2	1,18	9	5,33	50	29,59	52	30,77	43	25,44	13	7,69	169	100,00
DISCENTE	193	15,90	146	12,03	160	13,18	315	25,95	314	25,86	86	7,08	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2	2,74	3	4,11	24	32,88	23	31,51	18	24,66	3	4,11	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	197	13,53	158	10,85	234	16,07	390	26,79	375	25,76	102	7,01	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

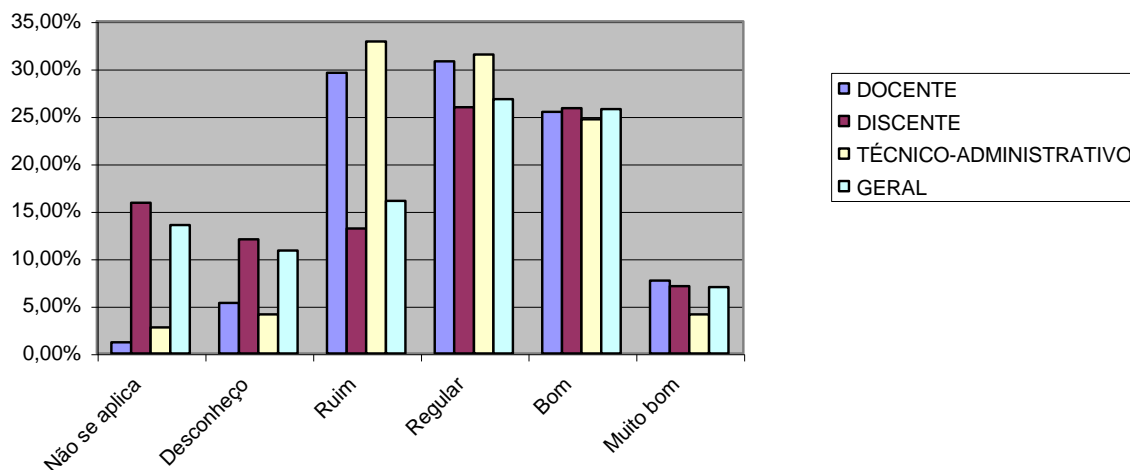


Gráfico 21 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 13, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 22- Análise da questão 13, letra b, do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 13 - As condições de trabalho em relação ao:
b) relacionamento inter-pessoal**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	2	1,18	8	4,73	20	11,83	44	26,04	76	44,97	19	11,24	169	100,00
DISCENTE	189	15,57	135	11,12	89	7,33	266	21,91	408	33,61	127	10,46	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2	2,74	3	4,11	8	10,96	23	31,51	19	26,03	18	24,66	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	193	13,26	146	10,03	117	8,04	333	22,87	503	34,55	164	11,26	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

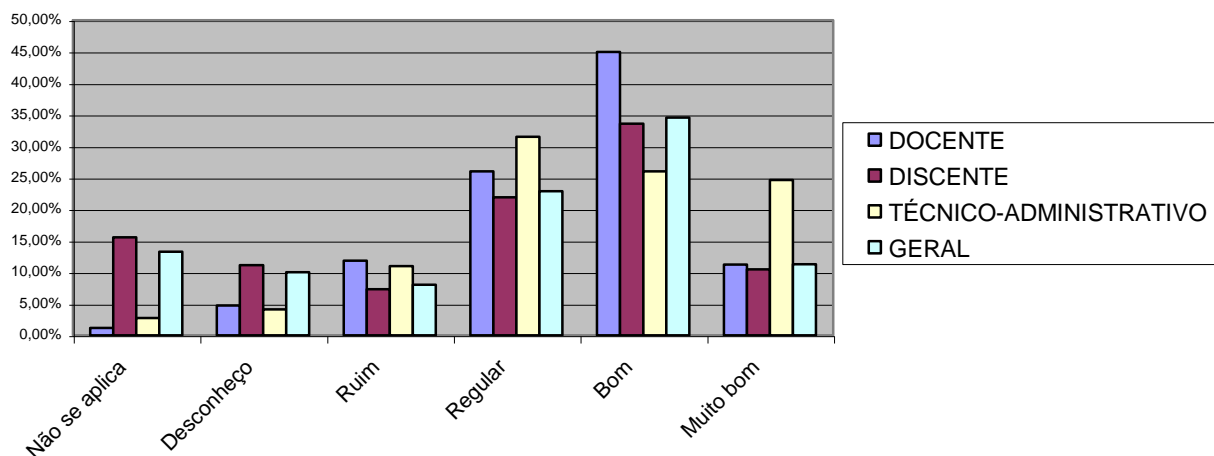


Gráfico 22 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 13, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 23- Análise da questão 13, letra c, do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 13 - As condições de trabalho em relação ao:
c) ambiente físico

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	3	1,78	8	4,73	70	41,42	51	30,18	30	17,75	7	4,14	169	100,00
DISCENTE	187	15,40	98	8,07	254	20,92	368	30,31	242	19,93	65	5,35	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3	4,11	2	2,74	20	27,40	27	36,99	17	23,29	4	5,48	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	193	13,26	108	7,42	344	23,63	446	30,63	289	19,85	76	5,22	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

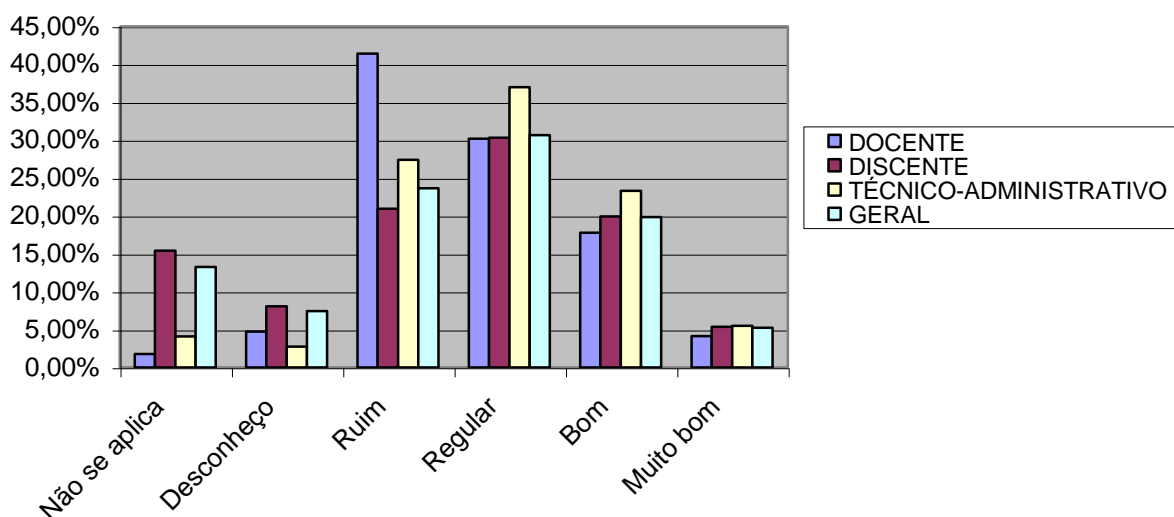


Gráfico 23 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 13, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

O quesito de relacionamento entre os membros que compõem a comunidade da UNIRIO recebe conceitos que variam de 'Regular' (31,51% dos técnicos-administrativos), 'Bom' (44,97% dos docentes) e 'Muito Bom' (24,66% dos técnicos-administrativos), já os resultados alcançados pelos demais quesitos de "satisfação" no desempenho das funções e das carências apresentadas no ambiente de trabalho recebem índices baixos.

6ª DIMENSÃO – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Essa dimensão institucional não foi contemplada no Formulário de Auto-Avaliação.

A organização e gestão da Instituição está regulamentada no seu Estatuto, (do Art. 7.º ao Art. 10.º), aprovado pela Portaria n.º 2.176, publicada no Diário Oficial da União em 05 de outubro de 2001, que apresenta o funcionamento e representatividade dos Colegiados, destacando sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e estabelecendo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade universitária em todos os processos decisórios da universidade. (Anexo B)

7ª DIMENSÃO – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

A 14ª questão analisa a 7ª Dimensão. Investiga a adequação dos seguintes itens selecionados: salas de aula; bibliotecas; laboratórios; áreas de lazer e equipamentos de informática.

Tabela 24 - Análise da questão 14, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 14 - A adequação da infra-estrutura do curso em relação a:
a) salas de aula

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	4	2,37	5	2,96	65	38,46	55	32,54	37	21,89	3	1,78	169	100,00
DISCENTE	7	0,58	15	1,24	365	30,07	441	36,33	329	27,10	57	4,70	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	30	41,10	12	16,44	11	15,07	16	21,92	3	4,11	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	41	2,82	32	2,20	441	30,29	512	35,16	369	25,34	61	4,19	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

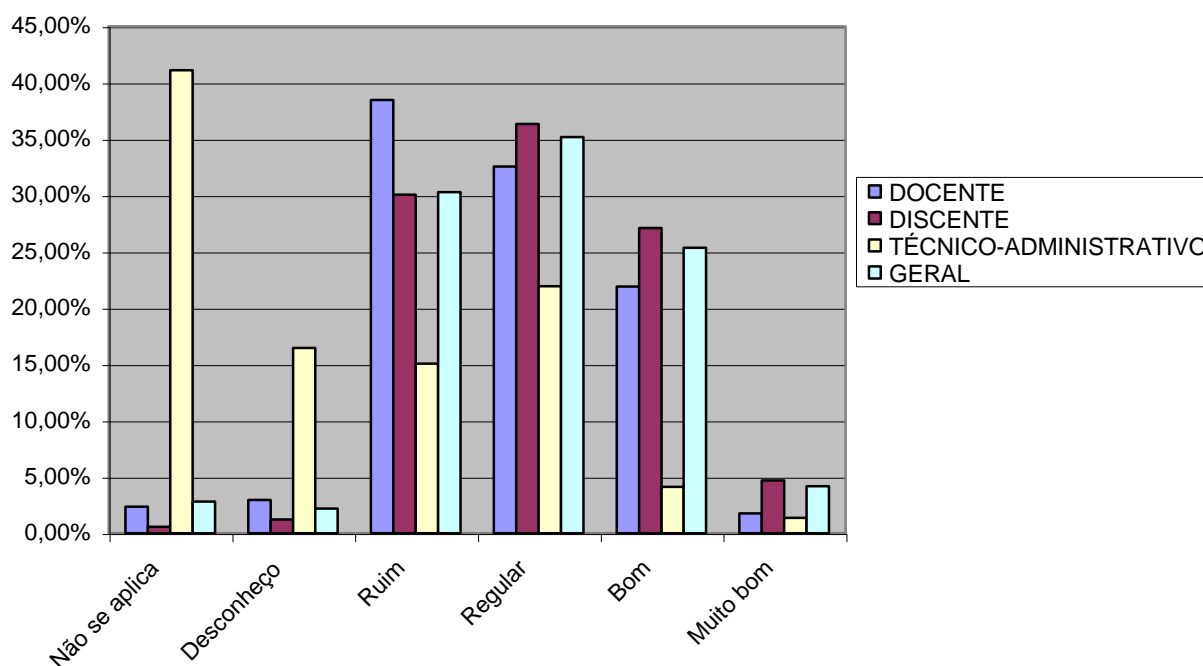


Gráfico 24: Análise dos conceitos atribuídos na questão 14, letra a, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Em primeiro lugar, destacam-se os baixos percentuais nas opções 'Não se Aplica' e 'Desconheço', denotando o empenho da comunidade em avaliar um aspecto, do qual tem real conhecimento. Quando analisa a adequação das salas de aula, as mesmas recebem conceitos de 'Regular' (36,33% dos discentes) ao 'Bom' (27,90% também do segmento discente), apesar dos docentes (38,46%) considerá-las espaços inadequados.

Tabela 25 - Análise da questão 14, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 14 - A adequação da infra-estrutura do curso em relação a:
b) bibliotecas

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	4	2,37	7	4,14	83	49,11	53	31,36	20	11,83	2	1,18	169	100,00
DISCENTE	11	0,91	42	3,46	486	40,03	369	30,40	263	21,66	43	3,54	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	27	36,99	11	15,07	7	9,59	13	17,81	14	19,18	1	1,37	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	42	2,88	60	4,12	576	39,56	435	29,88	297	20,40	46	3,16	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

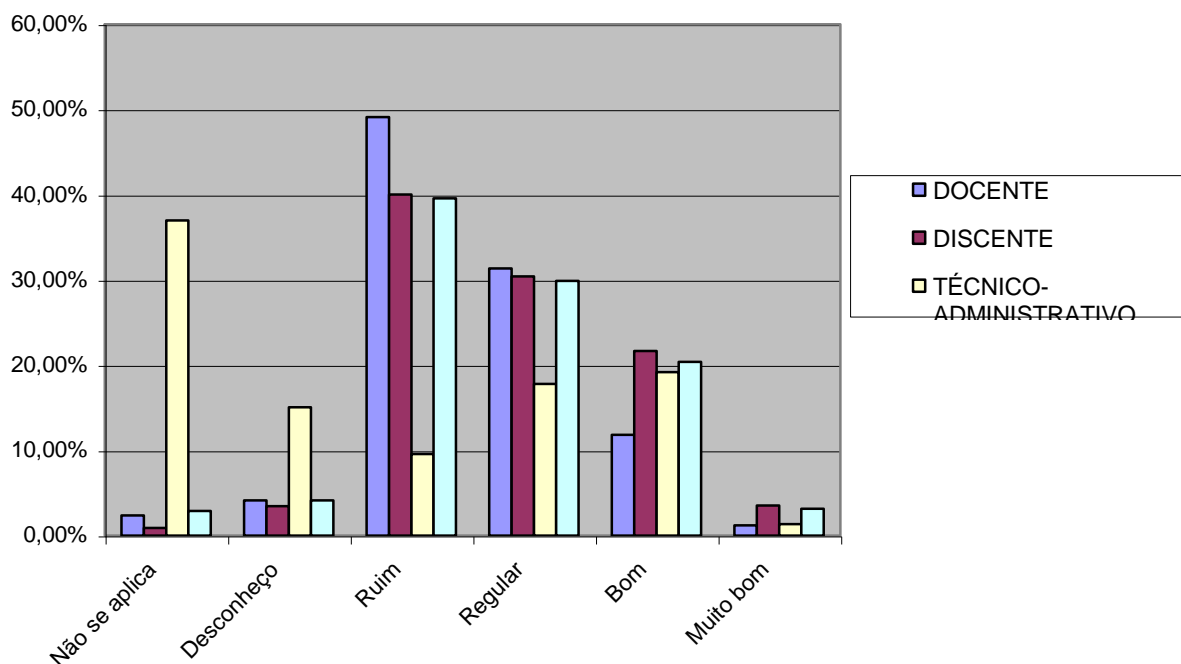


Gráfico 25 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 14, letra b, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

As bibliotecas são conceituadas como 'Ruins', de acordo com as opiniões dos docentes (49,11%) e dos discentes (40,03%). Embora não tenha sido explicitamente contemplado no instrumento, a insatisfação refere-se à qualidade/ à diversidade/ à quantidade do acervo, bem como às condições físicas e outros pontos específicos desse espaço.

Por outro lado, esse item apresenta também significativos valores nos conceitos 'Regular' (31,36% para os docentes) e 'Bom' (21,66% para os discentes).

Tabela 26 - Análise da questão 14, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 14 - A adequação da infra-estrutura do curso em relação a:
c) laboratórios**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	9	5,33	14	8,28	76	44,97	51	30,18	17	10,06	2	1,18	169	100,00
DISCENTE	52	4,28	265	21,83	443	36,49	286	23,56	143	11,78	25	2,06	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	29	39,73	19	26,03	14	19,18	6	8,22	5	6,85	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	90	6,18	298	20,47	533	36,61	343	23,56	165	11,33	27	1,85	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

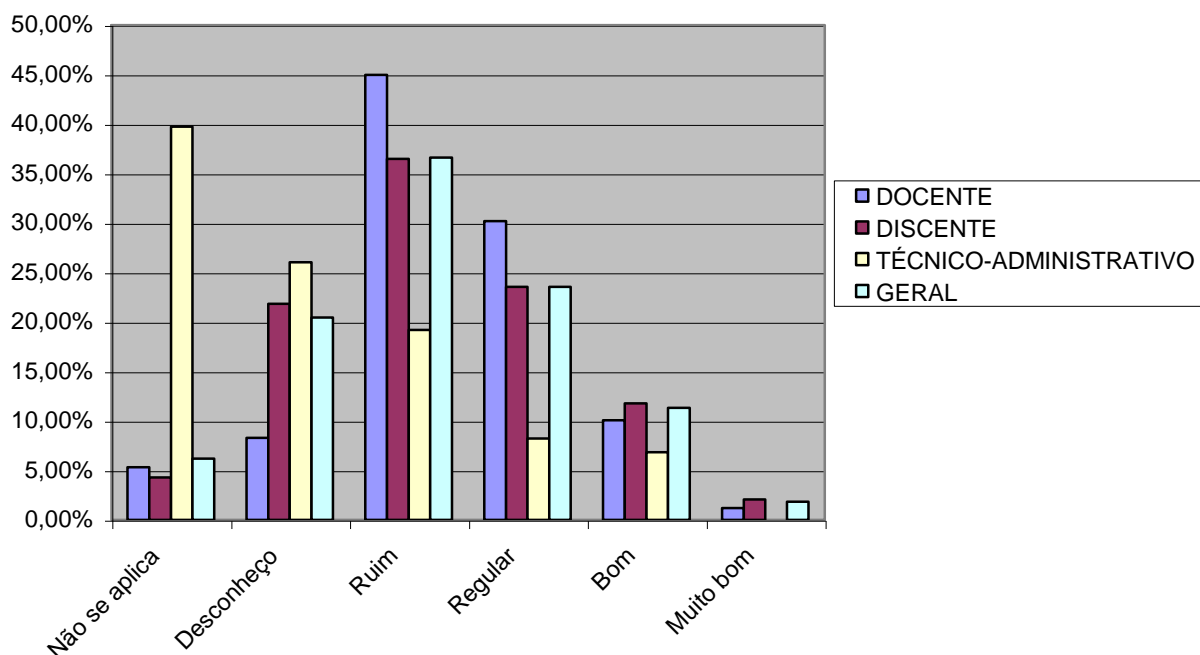


Gráfico 26 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 14, letra c, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 27 - Análise da questão 14, letra d, do Formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 14 - A adequação da infra-estrutura do curso em relação a:
d) áreas de lazer**

CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	11	6,51	24	14,20	92	54,44	21	12,43	20	11,83	1	0,59	169	100,00
DISCENTE	89	7,33	212	17,46	476	39,21	213	17,55	177	14,58	47	3,87	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	29	39,73	15	20,55	17	23,29	7	9,59	5	6,85	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	129	8,86	251	17,24	585	40,18	241	16,55	202	13,87	48	3,30	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

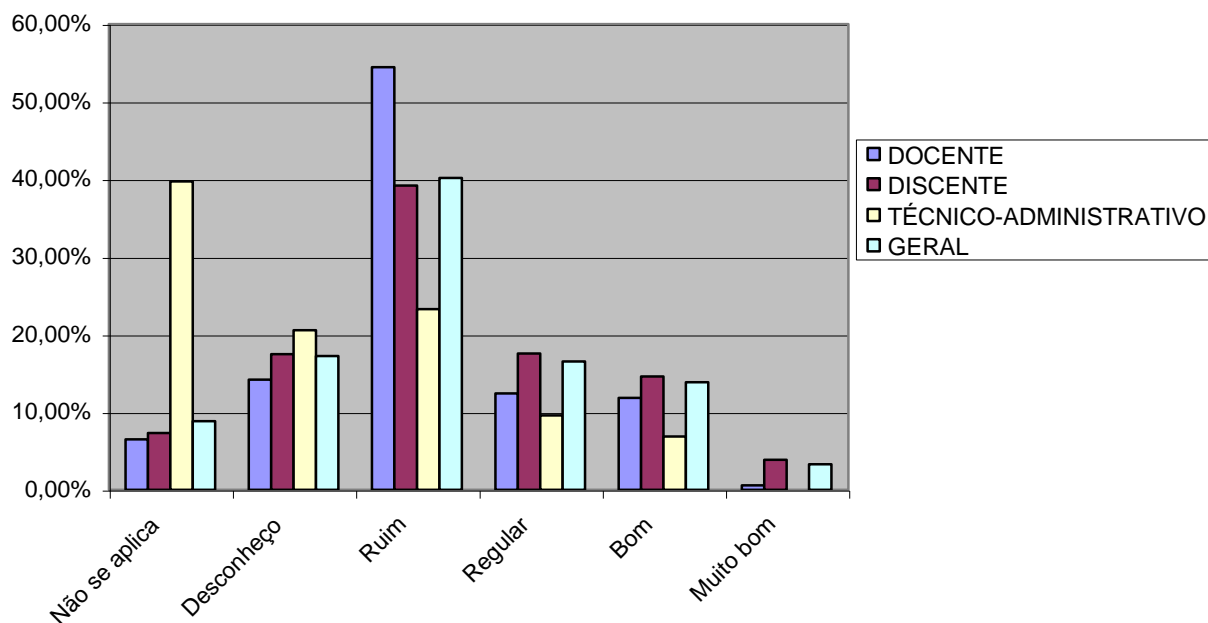


Gráfico 27 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 14, letra d, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Tabela 28 - Análise da questão 14, letra e, do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período de maio e junho / 2006

**QUESTÃO 14 - A adequação da infra-estrutura do curso em relação a:
e) equipamentos de informática**

CONCEITO / SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	6	3,55	8	4,73	102	60,36	44	26,04	9	5,33	0	0,00	169	100,00
DISCENTE	43	3,54	133	10,96	566	46,62	315	25,95	128	10,54	29	2,39	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	26	35,62	9	12,33	25	34,25	10	13,70	3	4,11	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	75	5,15	150	10,30	693	47,60	369	25,34	140	9,62	29	1,99	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

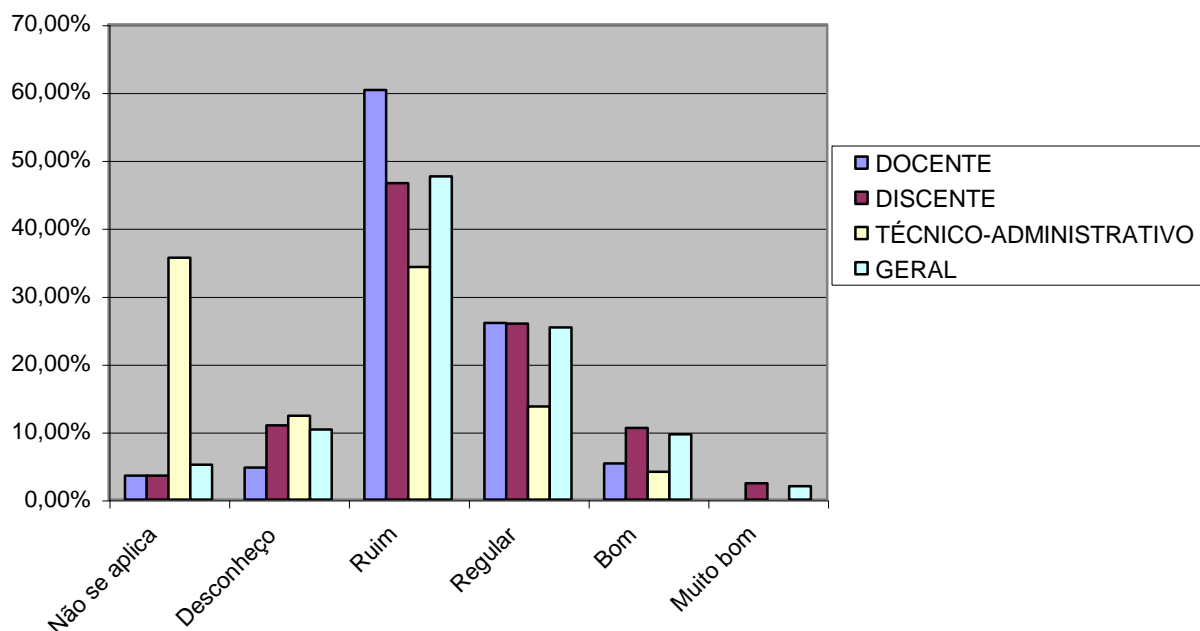


Gráfico 28: Análise dos conceitos atribuídos na questão 14, letra e, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Os três itens: laboratórios; áreas de lazer (entendido como espaços de convivência) e equipamentos de informática, como podem ser comprovados pelos gráficos e tabelas, foram os mais depreciados, chegando a obter, no caso dos equipamentos de informática, o conceito 'Ruim' dos três segmentos universitários (60,36% dos docentes, 46,6% do alunado e 34,25% dos técnicos-administrativos).

8ª DIMENSÃO – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A questão nº 15 avalia a 8ª Dimensão.

Tabela 29: Análise da questão 15 do formulário de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio, no período de maio e junho / 2006

QUESTÃO 15 - O acompanhamento e a avaliação das atividades pedagógicas do Curso														
CONCEITO SEGMENTO	Não se aplica		Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Muito bom		TOTAL PESQUISADO	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DOCENTE	5	2,96	25	14,79	41	24,26	49	28,99	46	27,22	3	1,78	169	100,00
DISCENTE	42	3,46	251	20,68	223	18,37	348	28,67	292	24,05	58	4,78	1214	100,00
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	33	45,21	23	31,51	7	9,59	9	12,33	1	1,37	0	0,00	73	100,00
TOTAL DE RESPONDENTES	80	5,49	299	20,54	271	18,61	406	27,88	339	23,28	61	4,19	1456	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

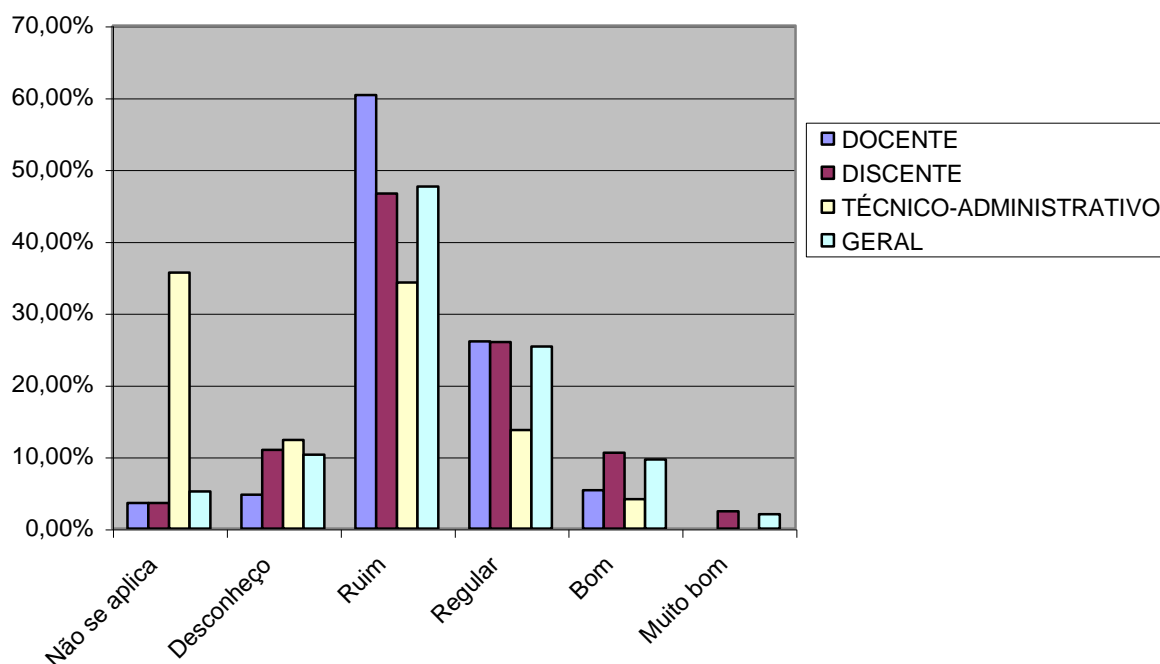


Gráfico 28 - Análise dos conceitos atribuídos na questão 14, letra e, do Formulário de Auto-Avaliação por segmento da comunidade universitária e total pesquisado

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Os valores obtidos pela questão demonstram uma distribuição igualitária, com percentuais em torno de 20%, desde a opção 'Desconheço' aos conceitos de 'Ruim', 'Regular' e 'Bom'.

Merece destaque, no entanto, os conceitos 'Regular' e 'Bom' atribuídos pelo professorado e pelo alunado com valores percentuais acima de 24%.

9ª DIMENSÃO – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Essa dimensão foi contemplada na 9ª questão do Formulário de Auto-Avaliação.

10ª DIMENSÃO – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Essa Dimensão Institucional, também, não foi contemplada no Formulário de Auto-Avaliação.

A UNIRIO é uma Universidade Pública Federal e seu orçamento é definido a partir de uma matriz de alocação de recursos entre as IFES. Desta forma, as necessidades da Instituição com custeio e capital devem ser equacionadas com o valor atribuído na Lei de Orçamento Anual.

A programação orçamentária e deliberada pelos Conselhos Superiores, seu acompanhamento faz parte da rotina administrativa da Instituição, resultando num processo de prestação de contas apreciado pelos Conselhos e aprovado pelo Tribunal de Contas da União.

A sistematização das informações e análise dos significados das questões do Formulário de Auto Avaliação Institucional aplicado, possibilitou a identificação de pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades existentes na UNIRIO.

Os conceitos 'Não de Aplica', 'Desconheço' e 'Ruim' foram classificados pela CPA/UNIRIO como negativos e os conceitos 'Regular', 'Bom' e 'Muito Bom' como positivos.

A Tabela 30, apresentada a seguir, demonstra a distribuição percentual dos conceitos positivos e conceitos negativos atribuídos nas questões do Instrumento Aplicado.

DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	QUESTÃO	TABELA	PERCENTUAL	
			CONCEITOS POSITIVOS	CONCEITOS NEGATIVOS
1. ^a	1	1	69	31
	2	2	47	53
2. ^a	3	3	66	34
	4	4	44	56
	5a	5	61	39
	5b	6	68	32
	5c	7	47	53
	6	8	48	52
	7	9	50	50
3. ^a e 9. ^a	8	10	79	21
	9a	11	36	64
	9b	12	40	60
	9c	13	47	53
	9d	14	51	49
4. ^a	9e	15	63	37
	10a	16	34	66
	10b	17	34	66
	10c	18	31	69
5. ^a	11	19	40	60
	12	20	63	39
	13a	21	40	60
	13b	22	31	69
7. ^a	13c	23	44	56
	14a	24	35	65
	14b	25	47	53
	14c	26	63	37
	14d	27	66	34
8. ^a	14e	28	63	37
	15	29	45	55

Tabela 30 - Distribuição percentual dos conceitos positivos e conceitos negativos atribuídos nas questões do Formulário de Auto Avaliação

Fonte - Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO - 2006

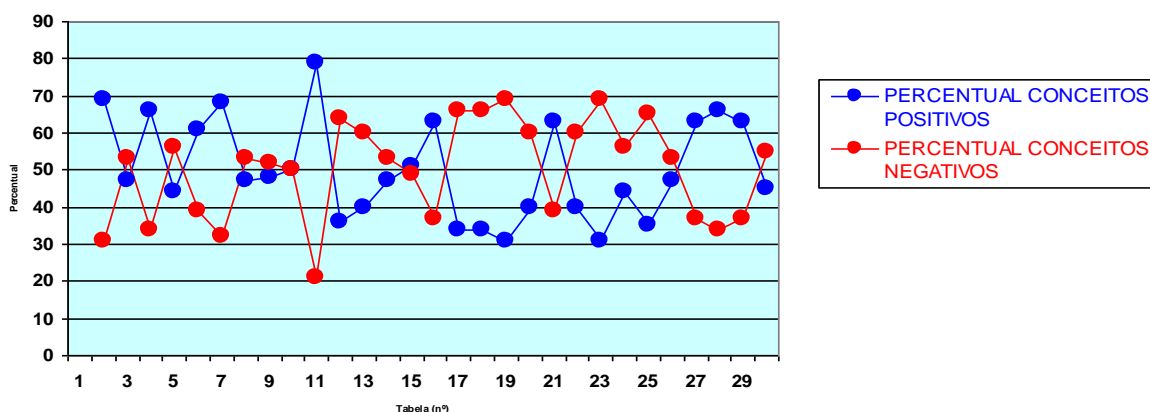


Gráfico 30 - Classificação das respostas do Formulário de Auto Avaliação em conceitos positivos e conceitos negativos

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIRIO (2006)

Legenda:

- | | | | |
|---------------------|-------------------|---------------------|---------------|
| Conceitos Negativos | ➤ . Não se aplica | Conceitos Positivos | ➤ . Regular |
| | ➤ . Desconheço | | ➤ . Bom |
| | ➤ . Ruim | | ➤ . Muito Bom |

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONCLUSÕES

- Embora o Estatuto da Universidade date de 2001 (Portaria Nº 2.176, publicada no Diário Oficial da União, em 05 de outubro de 2001), o desconhecimento da Missão da Universidade, por parte dos segmentos da comunidade interna, pode se dever ao fato da atual gestão estar em pleno desenvolvimento de um processo participativo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Embora, recentemente, tenham ocorrido revisões curriculares, nos Cursos de Licenciatura, de forma integrada, a partir da criação do Fórum de Licenciatura, já aprovadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, estudantes e técnicos-administrativos não tiveram o nível desejado de participação nestas atividades.
- O envolvimento docente, que se percebe pelas respostas dadas, no processo de revisão curricular dos Cursos de Graduação, reflete as ações desenvolvidas que se baseiam na troca de informações e na construção de processo participativo entre os Cursos, como se verificou na reforma curricular dos Cursos de Licenciatura e, em seguida, nos Cursos de Bacharelado.
- A visão dos respondentes (discentes e docentes) de que a produção científica dos cursos se apresenta adequada pode ser resultado do esforço institucional de expandir os Programas de Pós-Graduação, os quais propiciam a formação de novos pesquisadores e de experientes profissionais para o magistério, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa.
- Embora na visão de alguns respondentes já exista uma boa inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, só com as Reformas Curriculares das Licenciaturas, que já se efetivaram, e com as do Bacharelado, em andamento, os currículos, em geral, estão prevendo Atividades Complementares, já regulamentadas no âmbito da Universidade, e introduzindo a Flexibilização Curricular.
- Embora a comunidade reconheça que a Universidade deve assumir um papel responsável diante da sociedade, as medidas relacionadas, principalmente, à inclusão social, responsabilidade relacionada ao meio ambiente e políticas de ação afirmativas são desconhecidas dos respondentes.
- Quanto à comunicação interna, percebe-se que, em decorrência da própria origem da Universidade, concretizada a partir da união de Escolas de Ensino Superior Isoladas, o fluxo de informações entre as Unidades Acadêmicas, localizadas em diversos pontos geográficos da cidade, tem sido considerado um dos importantes obstáculos a ser vencido, a fim de que a Instituição preserve sua identidade. Nesse sentido, observa-se um esforço crescente e contínuo no desenvolvimento do maior fluxo de comunicação.

- Quanto à divulgação da Universidade, os dados coletados constituem-se em um forte argumento para acreditar que as tentativas da UNIRIO em interagir com sua comunidade externa, divulgando eventos científicos/culturais/artísticos, discutindo questões sociais, participando de vários Fóruns Nacionais, têm contribuído para destacar sua imagem.
- Em relação a Programas de Qualificação Profissional, percebe-se que os profissionais da Instituição desconhecem tal iniciativa.
- Em termos das condições de trabalho, é gratificante observar que é avaliado como positivo o relacionamento inter-pessoal existente, fato que, precisamente, contribui para atenuar os resultados alcançados pelos demais quesitos de "satisfação" no desempenho das funções e das carências apresentadas no ambiente de trabalho.
- No que diz respeito à infra-estrutura observa-se que foi o aspecto avaliado que, de acordo com as respostas, obteve os percentuais mais contundentes da investigação.
- Quanto ao acompanhamento e à avaliação das atividades, os resultados refletem uma cultura com tal sentido que vem se desenvolvendo na Universidade, justificada pelas respostas, em especial dos docentes e discentes que consideram positivamente a existência de um processo de avaliação na Universidade. Cumpre ressaltar que a UNIRIO, desde 1994, com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, vem participando do processo de auto-avaliação e, automaticamente, vem sensibilizando sua comunidade, envolvendo-a nessa prática. Durante esse processo, participou de todas as ações avaliativas implementadas pelo Ministério da Educação – Comissões Verificadoras para o reconhecimento de seus Cursos de Graduação, até as mais recentes como do Exame Nacional de Curso, conhecido popularmente como "provão". No momento atual, integra-se aos variados tipos de avaliação – ENADE, Auto-Avaliação Institucional, Comissões de Reconhecimento de Cursos já existentes – incorporando-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

RECOMENDAÇÕES

- Faz-se necessário um envolvimento maior de todos os segmentos da comunidade universitária no desenvolvimento do PDI e que a gestão atue na plenitude do processo participativo desse Plano.
- Faz-se necessário o estímulo para que a gestão atue nos Cursos de Graduação envolvam, com maior intensidade, estudantes e técnicos-administrativos no processo de revisão curricular.
- Faz-se necessário a Instituição ampliar o seu empenho em estabelecer acordos/convênios de intercâmbio com Instituições de pesquisa nacionais e internacionais e buscando novos meios de investimento e de divulgação da produção científica.
- Faz-se necessário a realização de debates envolvendo questões tais como inclusão social, responsabilidade relacionada ao meio ambiente, políticas de ação afirmativas, acesso e permanência na Universidade, uma vez que percebe-se que os respondentes desconhecem algumas medidas que já estão sendo desenvolvidas no âmbito da Universidade ao longo dos anos e as novas medidas em processo de implantação.
- Faz-se necessário melhorar o fluxo de comunicação na Universidade, para efetiva divulgação de medidas tomadas, ações desenvolvidas.
- Faz-se necessário a implementação de um Programa de Qualificação Profissional na universidade.
- Faz-se necessária maior adequação da infra-estrutura existente, em relação a salas de aula, bibliotecas, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática.
- Faz-se necessário a continuidade do processo de Avaliação Institucional desenvolvido a partir do Projeto que deu origem a este Relatório Final de Auto-Avaliação, como um trabalho contínuo, guardando os mesmos princípios presentes na metodologia adotada.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: MEC/CONAES, 2004. 48 p.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Brasília: Inep / MEC, 2004. 37 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). **Projeto de Avaliação Institucional**. Rio de Janeiro: UNIRIO / CPA, 2004. 35 p.

ANEXO A

**Relação entre as questões do Formulário de Auto-Avaliação da UNIRIO /
Dimensões da Avaliação Institucional e tópicos contemplados no instrumento
aplicado**

Nº	QUESTÕES DO FORMULÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO	DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TÓPICOS CONTEMPLADOS NO INSTRUMENTO APLICADO
1	O acesso á documentação formal da UNIRIO (Estatuto, Regimento, PDI).	1º A missão e o plano de desenvolvimento institucional	5.1.1 a) Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais;
			5.1.1 c) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto em que a IES está inserida.
2	A definição do perfil do egresso do seu curso.	1º A missão e o plano de desenvolvimento institucional	5.1.1 d) Articulação entre o PDI e PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão de avaliação institucional.
3	A participação na revisão curricular do seu curso, incluindo a vinculação com as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas.	2º A política para o ensino, a pesquisa, a pós - graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	5.2.1.1 a) Concepção de currículo e organização didático – pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
			5.2.1.1 c) Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais.
4	A produção científica do Curso	2º A política para o ensino, a pesquisa, a pós - graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	5.2.2.1 a) Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;
			5.2.2.1 b) Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
			5.2.2.1 c) Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);
			5.2.2.1 d) Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
			5.2.2.1 e) Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos Pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

5	A política de investimentos da UNIRIO para a produção científica	2º A política para o ensino, a pesquisa, a pós - graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	5.2.2.1 c) Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);
	a) Incentivos		5.2.2.1 a) Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;
	b) Apoio à publicação		5.2.2.1 e) Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos Pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.
6	O desenvolvimento da inter – relação do ensino com a pesquisa e a extensão.	2º A política para o ensino, a pesquisa, a pós - graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	5.2.2.1 d) Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
			5.2.3.1 b) Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
7	A participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	2º A política para o ensino, a pesquisa, a pós - graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	5.2.3.1 c) Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.
8	A avaliação da CAPES e a realidade da pós – graduação <i>stricto sensu</i> na UNIRIO.	2º A política para o ensino, a pesquisa, a pós - graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	5.2.4.1 a) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> ;
			5.2.4.1 b) Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;

9	A responsabilidade social da Universidade em relação a:	3º A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5.9.1.1 a) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
	a) Acesso		
	b) Permanência	9º Políticas de atendimento aos estudantes	5.9.1.1 a) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
	c) Inclusão social		5.3.1 c) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc;
	d) Meio ambiente		5.3.1 a) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
	Políticas de ações afirmativas		5.3.1 a) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
5.3.1 b) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;			
5.3.1 c) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc;			
		5.9.1.1 a) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;	
		5.9.1.1 b) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;	

			<p>5.9.1.1 c) Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;</p> <p>5.9.1.1 d) acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.</p>
10	A comunicação interna do Curso, em relação à:, e.	4º A comunicação com a sociedade	5.4.1 a) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
	a) Clareza		5.4.1 a) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
	b) Atualização		5.4.1 a) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
	c) Objetividade		5.4.1 b) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
11	A imagem pública da UNIRIO nos meios de comunicação social.	4º A comunicação com a sociedade	
12	Os programas de qualificação profissional.	5º As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	5.5.1 b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;
13	As condições de trabalho em relação ao:	5º As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho.	5.5.1 c) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
	a) grau de satisfação pessoal		5.5.1 c) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
	b) relacionamento inter – pessoal		5.5.1 c) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
	c) ambiente físico		
14	A adequação da infra – estrutura do Curso em relação a:	7º Infra – estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	5.7.1 a) Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca);
	a) salas de aula		5.7.1 c) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
			5.7.1 d) Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
	b) bibliotecas		5.7.1 a) Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca);
			5.7.1 c) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;

			5.7.1 d) Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
	c) laboratórios		5.7.1 b) laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, (rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 5.7.1 c) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
	d) áreas de lazer		5.7.1 d) Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. 5.7.1 b) laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, (rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 5.7.1 c) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
	e) equipamentos de informática		5.7.1 b) laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, (rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 5.7.1 c) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; 5.7.1 d) Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
15	O acompanhamento e a avaliação das atividades pedagógicas do Curso	8º Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto – avaliação institucional.	5.8.1 b) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Quadro 2 - Relação entre as questões do Formulário de Auto-Avaliação da UNIRIO / Dimensões da Avaliação Institucional e tópicos contemplados no instrumento aplicado

Fonte: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004 – MEC/INEP/CONAES (2004)
Projeto de Auto-Avaliação Institucional – UNIRIO/CPA (2004)
Formulário de Auto-Avaliação – UNIRIO/CPA (2005)

ANEXO B



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

RESOLUÇÃO Nº 2.245, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2001.

Dispõe sobre aprovação das alterações no Estatuto da Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Os Conselhos Universitário e de Ensino e Pesquisa, em sessão realizada no dia 15 de fevereiro do corrente ano, de acordo com o teor do processo nº 23102.000.099/2001-96, aprovaram e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Ficam aprovadas as alterações propostas pela Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – CGLNES/SESu/MEC no ESTATUTO da Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO, que a esta acompanha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Pietro Novellino
Reitor



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Estatuto

Título I

Da Instituição

Capítulo I

Da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Art. 1º - A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – **UNIRIO**, com sede no Município do Rio de Janeiro, é uma Fundação instituída pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação e integra o Sistema Federal de Ensino Superior.

§ 1º - Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969, passando a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro – FEFIERJ, pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975, e transformada em Universidade do Rio de Janeiro pela Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979.

§ 2º - Tem como símbolos institucionais o logotipo, o selo e a bandeira.

Capítulo II

Da Missão, Dos Princípios e Objetivos

Art. 2º - A **UNIRIO** tem a seguinte missão:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Art. 3º - A **UNIRIO** rege-se pelos seguintes princípios:

- I** – Conduta ética;
- II** – Humanismo;
- III** – Democracia e participação;
- IV** – Pluralismo teórico-metodológico;
- V** – Universalidade do conhecimento;
- VI** – Interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII** – Excelência;
- VIII** – Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IX** – Natureza pública;
- X** – Gratuidade do ensino de graduação.

Art. 4º - São objetivos da **UNIRIO**:

I – produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;

II – formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;

III – **propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*,**

IV – estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;

V – manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

Título II

Da Constituição

Art. 5º - A **UNIRIO** constitui-se de:

- I** – Conselhos Superiores;
- II** – Reitoria;
- III** – Centros Acadêmicos; e
- IV** – Unidades Suplementares.

Título III

Da Estruturação

Capítulo I

Dos Conselhos Superiores

Art. 6º - Os Conselhos Superiores são:

- I** – Conselho Universitário (CONSUNI);
- II** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

Art. 7º - O Conselho Universitário (CONSUNI), órgão máximo de deliberação coletiva da **UNIRIO**, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor, compõe-se de:

- I** – Reitor, seu Presidente;
- II** – Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;
- III** – Reitor que haja cumprido na íntegra o mandato imediatamente anterior;
- IV** – Pró-Reitores;
- V** – Decanos dos Centros Acadêmicos;
- VI** – Diretores das Unidades Suplementares;

VII – três representantes de cada categoria docente do quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;

VIII – seis representantes técnico-administrativos do quadro permanente, sendo dois do nível de apoio, dois do nível intermediário e dois do nível superior, eleitos por seus pares;

IX – um representante estudantil da graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

X – dois representantes estudantis da pós-graduação *stricto sensu*, eleitos por seus pares;

XI – três representantes da comunidade externa, vinculados a áreas de interesse da UNIRIO, indicados pelo Reitor e aprovados pelo CONSUNI;

XII – um representante da Associação de Docentes da UNIRIO, Seção Sindical – ADUNIRIO/S.Sind.;

XIII – um representante da Associação dos Servidores da UNIRIO – ASUNIRIO.

§ 1º - Na impossibilidade de o Centro Acadêmico preencher o quadro de representantes em uma das categorias docentes, conforme previsto no inciso VII, fica assegurado o direito de completar esse quadro, aumentando a representação da categoria majoritária naquele Centro no período de inscrição.

§ 2º - Na impossibilidade de preenchimento de um dos níveis técnico-administrativos, conforme previsto no inciso VIII, fica assegurado o direito de completar esse quadro, aumentando a representação do nível subseqüente no período de inscrição. No caso do nível intermediário, o quadro será completado, preferencialmente, com representantes do nível superior.

§ 3º - Os representantes docentes e técnico-administrativos e seus suplentes terão mandatos de quatro anos, não sendo permitidos mais de dois mandatos consecutivos no mesmo Conselho.

§ 4º - Os representantes estudantis e seus suplentes terão mandatos de um ano, não sendo permitidos mais de dois mandatos consecutivos.

§ 5º - Os representantes da comunidade externa terão mandatos de quatro anos, não sendo permitidos mais de dois mandatos consecutivos.

§ 6º - Os representantes da ASUNIRIO e da ADUNIRIO/S.Sind. e seus suplentes terão mandatos de dois anos.

Art. 8º - Ao Conselho Universitário compete:

I – Deliberar sobre:

- a) Proposta Orçamentária da **UNIRIO** e suas alterações;
- b) Prestação de Contas Anual da **UNIRIO** e de suas Fundações de Apoio;
- c) Taxas e Emolumentos;
- d) Aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis;
- e) Concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias;
- f) Mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções;
- g) Mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros;
- h) Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa;
- i) Ato do Reitor praticado *ad referendum* do CONSUNI;
- j) Casos omissos.

II – Julgar recursos às decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria.

III – Elaborar e aprovar seu Regimento.

Art. 9º - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão superior em matéria acadêmica, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor, compõe-se de:

I – Reitor, seu Presidente;

II – Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;

III – Pró-Reitores;

IV – Decanos;

V – Diretores de Escolas e Institutos;

VI – Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;

VII – um representante de cada categoria docente do quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

VIII – um representante docente de programa de pós-graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

IX – seis representantes técnico-administrativos do quadro permanente, que atuem preferencialmente na área acadêmica, eleitos por seus pares;

X – um representante estudantil dos cursos de graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

XI – um representante estudantil dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

XII – um representante estudantil do Diretório Central dos Estudantes – DCE;

XIII – um representante da Associação dos Docentes da **UNIRIO**, Seção Sindical – ADUNIRIO/S.Sind.;

XIV – um representante da Associação dos Servidores da **UNIRIO** – ASUNIRIO.

§ 1º - Na impossibilidade de o Centro Acadêmico preencher o quadro de representantes em uma das categorias docentes, conforme previsto no inciso VII, fica assegurado o direito de completar esse quadro, aumentando a representação da categoria majoritária naquele Centro no período de inscrição.

§ 2º - Os representantes docentes e técnico-administrativos e seus suplentes terão mandatos de quatro anos, não sendo permitidos mais de dois mandatos consecutivos no mesmo Conselho.

§ 3º - Os representantes estudantis e seus suplentes terão mandatos de um ano, não sendo permitidos mais de dois mandatos consecutivos.

§ 4º - Os representantes da ASUNIRIO e da ADUNIRIO/S.Sind. e seus suplentes terão mandatos de dois anos.

Art. 10 - Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, compete:

I – Deliberar sobre:

a) Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos intercentros;

- b) Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções;
- c) Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa;
- d) Normas complementares sobre matéria acadêmica;
- e) Ato do Reitor praticado *ad referendum* do Conselho;
- f) Casos omissos.

II – Julgar recursos das decisões proferidas pelo Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica.

III – Elaborar e aprovar seu Regimento.

Art. 11 – Compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre:

I - Estatuto e Regimento Geral da **UNIRIO**, da Reitoria, dos Centros Acadêmicos e das Unidades Suplementares;

II - Plano de Desenvolvimento Institucional;

III - Indicação de Reitor e Vice-Reitor, como Colégio Eleitoral, nos termos da legislação vigente, com consulta prévia à comunidade universitária.

Capítulo II

Da Reitoria

Art. 12 - A Reitoria é constituída de:

I – Gabinete do Reitor;

II – Vice-Reitoria;

III – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD;

IV – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPG;

V – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX;

VI – Pró-Reitoria de Administração – PROAD;

VII – Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN;

VIII – Auditoria Interna – AUDIN;

IX – Procuradoria Geral – PG.

X – Coordenação de Comunicação Social – COMSO;

§ 1º - A criação, modificação ou extinção de órgãos da Reitoria é feita por proposta do Reitor aos Conselhos competentes.

§ 2º - Os cargos de direção, assessoramento ou assemelhados nos órgãos mencionados neste artigo, são ocupados preferencialmente por servidores do quadro permanente da Universidade, respeitada a legislação vigente.

Art. 13 - A Reitoria é o órgão executivo e normativo superior da **UNIRIO** que coordena e superintende todas as suas atividades, competindo-lhe:

I – definir as políticas institucionais;

II – elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional;

III – coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado;

IV – gerenciar o capital intelectual e os demais recursos;

V – promover a avaliação institucional;

VI - fomentar o intercâmbio com a comunidade externa e fortalecer o entrosamento da comunidade interna.

Art. 14 - O Reitor e o Vice-Reitor são indicados por Colégio Eleitoral, constituído pela reunião dos dois Conselhos Superiores, nos termos do artigo 11 deste Estatuto, nomeados na forma da legislação vigente.

§ 1º - Em caso de vacância do cargo ou impedimento do Reitor, o Vice-Reitor assume a Reitoria.

§ 2º - Em caso de vacância do cargo ou impedimento do Vice-Reitor, o Reitor designa um Vice-Reitor *pro tempore*, dentre os Pró-Reitores, para responder pela Vice-Reitoria até a nomeação do novo Vice-Reitor.

§ 3º - Havendo vacância simultânea dos cargos de Reitor e Vice-Reitor, responde pela Reitoria um dos Pró-Reitores, indicado pelo Conselho Universitário, até a nomeação do novo Reitor.

Art. 15 - Ao Reitor compete:

- I** – superintender e representar a Universidade;
- II** – convocar e presidir os Conselhos Superiores;
- III** – promulgar Resoluções dos Conselhos Superiores;
- IV** – cumprir e fazer cumprir as decisões dos Conselhos Superiores;
- V** – administrar recursos;
- VI** – coordenar o planejamento institucional;
- VII** – prover os cargos de direção e funções gratificadas;
- VIII** – nomear servidores;
- IX** – emitir Portarias, Ordens de Serviço e outros atos administrativos;
- X** – conferir graus e assinar diplomas;
- XI** – firmar contratos, convênios e acordos;
- XII** – exercer o poder disciplinar;
- XIII** – delegar atribuições.

Parágrafo Único – O Reitor pode emitir, excepcionalmente, resoluções *ad referendum* dos Conselhos Superiores.

Art. 16 - Das decisões da Reitoria cabe recurso ao Conselho Superior competente que decidirá mediante voto da maioria simples de seus membros.

§ 1º - O recurso pode ser apresentado diretamente pelo interessado ou por um Conselheiro, à Secretaria dos Conselhos Superiores, no prazo de quinze dias de sua publicação no Boletim da **UNIRIO**.

§ 2º - Para apreciação do recurso, o Reitor convocará extraordinariamente o Conselho Superior competente, no prazo de quinze dias contados a partir da data de sua interposição.

Art. 17 - O Reitor pode vetar decisões dos Conselhos Superiores, no prazo de dez dias a partir de sua publicação no Boletim da **UNIRIO**, submetendo as razões do veto, dentro do mesmo prazo, ao Conselho Superior competente.

Parágrafo Único - A rejeição do veto por dois terços da totalidade dos Conselheiros importa em aprovação da decisão.

Capítulo III **Dos Centros Acadêmicos**

Art. 18 - O Centro Acadêmico é o conjunto de órgãos em cujo âmbito são planejadas, executadas e avaliadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 19 – Os Centros Acadêmicos existentes na **UNIRIO** são:

I – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS;

II – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET;

III – Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH;

IV – Centro de Letras e Artes – CLA.

Parágrafo Único – Outros Centros Acadêmicos poderão ser criados para atender ao desenvolvimento e à expansão da **UNIRIO**, mediante proposta da Reitoria e aprovação dos Conselhos Superiores.

Art. 20 – São órgãos diretores do Centro Acadêmico:

I – Conselho do Centro;

II – Decania.

Art. 21 – O Conselho do Centro Acadêmico tem funções deliberativa e normativa em sua área de atuação, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor, compõe-se de:

I – Decano, seu presidente;

II – dirigentes dos diversos órgãos;

III – representantes Docentes, Técnico-Administrativos e Discentes.

Art. 22 – A Decania é o órgão executivo que coordena, administra e supervisiona todas as atividades do Centro Acadêmico.

Art. 23 – O Centro Acadêmico é dirigido por um Decano, nomeado pelo Reitor na forma prevista pela legislação vigente.

Parágrafo Único - O Decano do Centro é substituído em suas ausências e impedimentos por um dirigente de órgão, por ele indicado e designado pelo Reitor.

Art. 24 – O Centro Acadêmico constitui-se de:

I – Escolas ou Institutos;

II – Departamentos Acadêmicos;

III – Programas de Pós-Graduação;

IV – Coordenações Acadêmicas.

Parágrafo Único - A criação, modificação ou extinção de órgãos do Centro Acadêmico são da competência dos Conselhos Superiores, por proposta e parecer da Reitoria.

Capítulo IV

Das Unidades Suplementares

Art. 25 – As Unidades Suplementares, subordinadas diretamente ao Reitor e cujos dirigentes são por ele designados, são órgãos que atendem a vários setores da **UNIRIO** e às comunidades interna e externa, sendo as seguintes:

I – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG;

II – Biblioteca Central – BC; e

III – Arquivo Central – AC.

Parágrafo Único - A criação, modificação ou extinção de órgãos de Unidades Suplementares são da competência dos Conselhos Superiores, por proposta e parecer da Reitoria.

Título IV

Da Comunidade Universitária

Art. 26 – A Comunidade Universitária é constituída pelos Corpos Docente, Técnico-Administrativo e Discente, cujas funções são definidas no Regimento Geral, nos Regimentos dos órgãos a que estão subordinados e nos Códigos de Ética.

Parágrafo Único – As características e atribuições dos cargos e carreiras dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo, são definidas na legislação vigente.

Capítulo I

Do Corpo Docente

Art. 27 – O Corpo Docente é constituído pelos integrantes dos quadros permanente e temporário, previstos no Plano de Carreira do Magistério do Quadro Permanente das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES.

§ 1º - Os professores integrantes do Corpo Docente da **UNIRIO** são lotados nos Departamentos Acadêmicos.

§ 2º - Em casos excepcionais, ouvido o CONSEPE e no interesse da Instituição, o Reitor pode remover integrantes do corpo docente, observada a legislação vigente.

Capítulo II

Do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 28 – O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos integrantes dos quadros permanente e temporário, previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativa das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES.

Capítulo III

Do Corpo Discente

Art. 29 – O Corpo Discente é constituído por alunos regulares e alunos especiais:

I – São alunos regulares os matriculados em Cursos de Educação Superior por campo de saber, observados os requisitos indispensáveis à obtenção dos respectivos títulos.

II – São alunos especiais os matriculados em Cursos de Extensão ou em disciplinas isoladas de Cursos de Educação Superior.

Art. 30 – Ao Corpo Discente é assegurado o livre direito de organização em órgãos de representação estudantil, de acordo com a legislação vigente, respeitados o Estatuto e os Regimentos da **UNIRIO**.

§ 1º - São órgãos de representação estudantil:

I – Diretório Central de Estudantes – DCE;

II – Diretórios Acadêmicos – DAs.

§ 2º - À Universidade cabe assegurar instalações para o funcionamento dos órgãos de representação estudantil.

Título V

Do Patrimônio e Regime Financeiro

Art. 31 – O patrimônio da **UNIRIO**, administrado pelo Reitor, constitui-se de:

I – bens móveis e imóveis;

II – bens e direitos adquiridos, doados ou legados;

III – recursos financeiros de qualquer natureza, de acordo com a legislação vigente.

Art. 32 – A **UNIRIO** constitui uma unidade orçamentária do Ministério da Educação e seus recursos financeiros são provenientes de:

I – dotações que, a qualquer título, lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios;

II – doações e contribuições concedidas por autarquias e/ou quaisquer pessoas físicas ou jurídicas;

III – recursos de convênios e atividades remuneratórias;

IV – taxas e emolumentos;

V – rendas eventuais; e

VI – rendas de aplicação de bens e valores.

Art. 33 – O regime financeiro da **UNIRIO** é regido pela legislação vigente.

Título VI **Da Criação de Fundações de Apoio**

Art. 34 – A **UNIRIO**, por deliberação de seus Conselhos Superiores, poderá criar Fundações de Apoio, com o propósito de incrementar e operacionalizar a consecução de sua missão, princípios e objetivos.

Título VII **Das Disposições Gerais e Transitórias**

Art. 35 – As matérias constantes deste Estatuto são disciplinadas no Regimento Geral, Regimentos específicos, Resoluções dos Conselhos e outras normas da **UNIRIO**.

Parágrafo Único – A organização, a competência e o funcionamento dos órgãos da **UNIRIO** e as atribuições de seus dirigentes são definidos em seus Regimentos.

Art. 36 – Os Colegiados da **UNIRIO** podem deliberar somente na presença da maioria simples de seus membros, ressalvadas as situações que exijam *quorum* especial.

Art. 37 – É vedado, sem a prévia autorização do Reitor, o pronunciamento público envolvendo a responsabilidade da **UNIRIO**, bem como a sua representação junto a qualquer órgão dos Poderes constituídos.

Art. 38 – Este Estatuto poderá ser modificado em parte ou no todo por proposta do Reitor ou de maioria absoluta dos Conselheiros, tendo a alteração que ser aprovada por dois terços do colegiado dos Conselhos Superiores, para posterior encaminhamento ao órgão competente do Ministério da Educação.

Art. 39 – A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários será instalada pela transformação do Departamento de Extensão em Pró-Reitoria, quando satisfeitas as exigências legais.

Art. 40 – Os diversos Diplomas Regimentais, Resoluções dos Conselhos, Portarias e Ordens de Serviço vigentes serão adaptados, se necessário, a este Estatuto e ao Regimento Geral a partir das datas de suas aprovações.

Parágrafo Único - A forma e o prazo necessários a essas adaptações são disciplinados no Regimento Geral.

Art. 41 – Este Estatuto entra em vigor na data da publicação da Portaria de homologação do Ministro de Estado, no Diário Oficial da União.

Art. 42 – Revogam-se as disposições em contrário.